GRUPO FAMETRO

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## e seus desdobramentos na academia


**ORGANIZADOR**

**WENDERSON PINTO FARIAS**

Editora Poisson

1 VOLUME

Wenderson Pinto Farias
Organizador

# Ciências Contábeis e seus desdobramentos na academia

## Volume 1

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2025

**Editor Chefe:** Dr. Darly Fernando Andrade

**Conselho Editorial**

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
MSc. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
MSc. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611

Ciências contábeis e seus desdobramentos na academia – Volume 1/ Organização: Wenderson Pinto Farias – Belo Horizonte MG: Editora Poisson, 2025

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-545-8
DOI: 10.36229/978-65-5866-545-8

Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Gestão 2. Ciências Contábeis I. FARIAS, Wenderson Pinto II. Título

CDD-657

**Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896**

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br
Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

# *Organizador*

**Wenderson Pinto Farias**

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Coordenador Pedagógico e Professor de Ensino Básico na Secretária de Educação e Desportos do Amazonas – SEDUC/AM. Professor de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP.

# SUMÁRIO

**Capítulo 1:** Estratégias para expertise no controle de custos na Citra Construções .. 06

Allan de Oliveira Saraiva, Elionaira Santos de Oliveira, Luziane Rosário dos Santos, Wenderson Pinto Farias

**DOI:** 10.36229/978-65-5866-545-8.CAP.01

**Capítulo 2:** Redução de custos no mercado gráfico ..... 18

Fabiana Santos Souza, Gustavo Levy Silva Santos, Matheus Henrique dos Santos Brisolla, Wenderson Pinto Farias

**DOI:** 10.36229/978-65-5866-545-8.CAP.02

**Capítulo 3:** Implementação do registro contábil profissional na empresa Dany Rose Dance..... 31

Endrews Borgens Silveira Ferreira, Jailton Barbosa de Oliveira, Yrla Santos Góes de Souza, Wenderson Pinto Farias

**DOI:** 10.36229/978-65-5866-545-8.CAP.03

**Capítulo 4:** Demonstrativos financeiros nas organizações..... 44

Castor Dias da Silva, Jonas Pacaio Viana, Julio Cesar Fonseca da Silva, Wenderson Pinto Farias

**DOI:** 10.36229/978-65-5866-545-8.CAP.04

# Capítulo 1

## Estratégias para expertise no controle de custos na Citra Construções

*Allan de Oliveira Saraiva*[1]
*Elionaira Santos de Oliveira*[2]
*Luziane Rosário dos Santos*[3]
*Wenderson Pinto Farias*[4]

Resumo: Este artigo tem como finalidade propor soluções de melhoria no âmbito do operacional da empresa Citra Construções. Por meio do diagnóstico organizacional foram identificadas as dificuldades da empresa para controlar os custos em suas operações. Considerando esses desafios, esta pesquisa pretende organizar e reduzir custos desnecessários e excessivos para a empresa. Com base nos métodos e estudos de caso, foi possível observar e compreender com profundidade a realidade da organização, o que gerou resultados relevantes a partir deste estudo (ALMEIDA, 2014). Os questionários, foram fundamentais para as coletas de informações sobre os aspectos internos da organização (FACHIN, 2017), onde foi possível identificar as deficiências de excesso de custos nas atividades. Foi proposto, assim, a implantação de uma gestão de controle de custos, com táticas voltadas à minimização desses gastos, essa gestão será a responsável por organizar e gerenciar todos os passos da implantação. Dessa forma, portanto, se espera que seja utilizada todas as propostas neste projeto, ainda não implementadas, porém que possam ser colocadas em práticas, contribuindo no controle dos custos operacionais.

Palavras-chave: Custos, Gestão, Contabilidade.

---

[1] Graduando do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[2] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[3] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[4] Docente da disciplina de Estágio Supervisionado II – Orientador dos trabalhos. Curso Ciências Contábeis da FAMETRO.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo foi realizado com base nas informações obtidas por meio do Diagnóstico Organizacional, pelo qual se identificou a área crítica de Controle de Custos, como um dos fatores que necessitam de melhorias a fim de minimizar gastos e aumentar o lucro da entidade. Dessa forma, foi evidenciado que a empresa pesquisada precisa de intervenção na área de custos surgindo assim delimitação: implantação de gestão de controle de custos: táticas para minimizar gastos atuais no operacional da Citra Construções Manaus. Ademais, a partir dos fatos relatados obteve-se a formulação de um problema: como implantar a gestão de controle de custos para um processo eficiente no corte de gastos no operacional da empresa Citra Construções Manaus?

Ao se fazer um diagnóstico organizacional, as empresas encontram oportunidade de conhecerem melhor seus processos e o seu desempenho ao longo do tempo. Na empresa Citra Construções, no que concerne a análise do ambiente interno, buscou-se obter os pontos fortes, fracos e a melhorar da entidade. Assim, foi feito um questionário com 10 perguntas relacionadas a área de finanças e contabilidade aos 03 principais responsáveis pela empresa Citra e a partir das informações obtidas, verificou-se que o tema “Expertise no Controle de Custos” foi o que recebeu destaque como uma deficiência que precisa ser ajustada. Desse modo, verifica-se que para as Ciências Contábeis, esse estudo é relevante pois o controle de custos está diretamente relacionado aos demonstrativos contábeis e capacita que essa ciência ganhe características de análise, planejamento e otimização de recursos, ao invés da ideia de atividades exclusivamente manuais. Bem como, para a empresa Citra Construções, será relevante visto que o artigo servirá como uma consultoria e será possível promover melhorias nas áreas que apresentam maior fragilidade. Além disso, aos acadêmicos que estão desenvolvendo o artigo, será possível maior capacitação, conhecimento aprofundado na área e desenvolvimento de habilidades voltadas a detecção e resolução de problemas. Dessa forma, a sociedade como um todo também se beneficia com o artigo, devido ao conhecimento gerado à comunidade acadêmica e economia a respeito de controle financeiro. Bem como, aos clientes da empresa Citra, que podem ver que a empresa está em melhoria contínua, consegue oferecer preços mais justos, estabilidade, qualidade e sustentabilidade. Tudo isso por meio do controle de custos.

A partir desses fatos, foi elaborado o objetivo geral: implantar uma gestão de controle de custos para um processo eficiente no corte de gastos no operacional da empresa Citra Construções Manaus, e os objetivos específicos: identificar principais áreas que geram custos desnecessários e afetam no resultado da empresa Citra; analisar métodos de reduzir custos e seus impactos sem comprometer a qualidade da atividade da empresa e; propor a implantação de gestão de controle de custos para um processo eficiente no corte de gastos no operacional da empresa Citra Construções Manaus.

Este artigo foi dividido em três partes: a primeira parte apresenta o referencial teórico onde serão apresentados os conceitos, importância, tipos e ferramentas da temática suscitada. A segunda parte apresenta a metodologia onde serão apresentados os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto de pesquisa e a terceira parte apresenta proposta de solução e seu planejamento.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. BREVE CONSIDERAÇÃO SOBRE CUSTOS

Uma das maneiras mais eficazes de uma organização agir para aumentar seu lucro é, sem dúvida, reduzir e controlar seus custos. Para Veiga e Santos (2016, p. 07):

> Os custos são representados pelo investimento em estoques e por todos os itens relacionados diretamente à elaboração de produtos (para empresas industriais), processo de aquisição, movimentação e estocagem de mercadorias (para empresas comerciais) e os relacionados diretamente à prestação de serviços ou de determinadas atividades.

Assim, os custos fazem parte de todos os tipos de entidades e compreende gastos relacionados a atender a atividade fim da empresa, são necessários para a consumação da operação empresarial, garantindo que os objetivos da organização sejam alcançados. E eles podem ser classificados de diversas formas, conforme a origem de cada gasto necessário para efetuar a demanda da atividade da empresa.

### 2.2. CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS

A classificação dos custos se refere aos agrupamentos de vários tipos de gastos incorridos em uma organização. A distribuição permite de maneira organizada a estrutura de cada grupo de custos para assim o maior controle de custo para os gestores.

Segundo Padoveze (2013, p. 37) relata que: “o processo classificatório objetiva agrupar os custos com natureza e objetivos semelhantes em determinadas classes, facilitando a administração, as apurações, as análises e os modelos de tomada de decisão a serem utilizados posteriormente”. Dessa maneira, é possível uma visão mais clara e organizada dos gastos, facilitando o processo e as tomadas de decisões, que posteriormente, irá melhorar a gerência dos custos.

Para isso, a variedade de tipos de custos instiga o empresário a procurar um profissional que tenha especialização na área para a melhor gestão do seu negócio. Este especialista pode implantar métodos de custeio que permitam o gestor ter uma visão detalhada e encontrar custos que podem ser reduzidos ou eliminados, tendo um controle dos gastos efetuado pela empresa, sem que impacte na atividade e em seus resultados.

Vejamos os principais tipos de custos a seguir:

#### 2.2.1. CUSTOS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO: FIXOS E VARIÁVEIS

Todos os custos relacionados à produção de bens são chamados de custos de produção, ou seja, envolvem todos os gastos direcionados no processo produtivo, desde a aquisição de matéria prima até a transformação dessa matéria prima em produto acabado. Eles podem ser divididos em duas categorias principais: custos fixos e custos variáveis.

Hansen e Mowen (2009, p. 87) conceituam custos fixos e variáveis como: “um custo que não muda com mudanças na execução da atividade é um custo fixo. Por outro lado, um custo variável aumenta no total com um aumento na execução da atividade, e diminui no total com a diminuição na execução da atividade”. Isto é, os custos fixos não variam

com a quantidade da produção, eles permanecem constantes, porém os custos variáveis aumentam à medida que a produção cresce e diminuem conforme a redução da produção.

Desse modo, os custos fixos e variáveis têm uma relação direta com a produção, o que é de extrema importância saber reconhecê-los e alocá-los conforme a sua natureza para minimizar os custos e maximizar a rentabilidade.

### 2.2.2. CUSTOS EM RELAÇÃO AO PRODUTO: DIRETOS E INDIRETOS

Os custos relacionados aos produtos se referem aos gastos necessários para fabricar os produtos. Esses podem ser tanto de maneira direta, como matéria prima e material de embalagem, como de forma indireta para a fabricação ser realizada, como aluguel da fábrica e gastos com limpeza da fábrica.

Nessa mesma lógica, Viceconti (2018, p. 33) define os custos diretos aos produtos fabricados, pois são consumidos para a sua fabricação, e os custos indiretos dependem de fatores como rateios ou estimativas para serem apropriados aos produtos. Sendo assim, os custos diretos estão ligados diretamente ao produto, enquanto os indiretos são custos necessários para a fabricação dos produtos, porém acompanham de longe a sua fabricação.

Desse modo, surge a importância de conhecer os custos envolvidos na confecção dos produtos, que por sua vez, abrangem tanto os custos diretos quantos os indiretos, que são essenciais para o processo de fabricação dos bens e fugir do desperdício.

### 2.2.3. CUSTO PRIMÁRIO

No ambiente empresarial, a compreensão dos custos envolvidos no processo operacional é essencial para a gestão eficaz e a maximização da rentabilidade, eles são necessários para a fabricação de um produto do começo ao fim. Para começar o processo de fabricação é preciso se ater a alguns gastos com itens e requisitos, como a matéria-prima e a mão de obra direta. Estes caracterizam os custos primários, e eles não são custos diretos, uma vez que compreendem somente a matéria-prima e a mão de obra direta (CREPALDI e CREPALDI, 2023, p. 31). Dessa forma, esses custos compreendem a soma atribuíveis à criação do produto, portanto, integrando os primeiros custos na sua cadeia produtiva.

### 2.2.4. CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO

Os custos de transformação compreendem os valores custeados que vão da matéria prima até o produto acabado. De formal geral, são os custos primários mais os custos indiretos.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2023, p. 30) os custos de transformação, “representam o esforço empregado pela empresa no processo de fabricação de determinado produto (mão de obra direta e indireta, energia, horas de máquina etc.)”, perfazendo o conjunto de custos relacionadas à transformação dos insumos em produtos acabados.

Além dos custos de mão de obra direta, outros fatores como energia e horas das máquinas também são custos essenciais para a operação. Portanto, os custos de

transformação integram todo o processo de fabricação de um produto, englobando tanto seus custos diretos quantos os indiretos.

### 2.2.5. CUSTO TOTAL OU FABRIL

O custo total ou fabril caracteriza o valor integralizado das despesas para a produção ou prestação de um serviço. Neste sentido, faz-se necessário entender e de certa forma mapear todo o percurso das despesas de determinada atividade para que no final esteja refletindo fielmente ao produto ou serviço final todos os custos agregados.

Veiga e Santos (2016, p. 06) classificam o custo total, fabril ou contábil como sendo: somatório do custo primário ou direto mais os custos indiretos de fabricação e custo indireto de produção. Alimentando que, custo total é a soma de todos os gastos necessários para a produção de bens.

Sendo assim, Vale ressaltar que fazer o mapeamento do custo total é de suma importância para uma gestão estratégica dos custos, minimizando qualquer perda e otimizando os processos.

## 2.3. SISTEMAS DE CUSTEIO

As organizações podem adotar variadas formas de apurar seus custos com fins gerenciais. Eles permitem alocar os custos aos produtos e serviços que oferecem e possibilita a visualização para tomada de decisões estratégicas e formação de preços (RIBEIRO, 2018, p. 47). No Brasil, o único método aceito fiscalmente é o sistema de custeio por absorção, todavia, existem outros métodos relevantes para fins estratégicos, e aqui serão abordados os principais.

### 2.3.1. SISTEMA DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL

Como dito anteriormente, este sistema não é aceito pelo fisco para contabilização dos custos, mas é interessante para fins de análise e planejamento. De acordo com Ribeiro (2018, p. 47) “esse sistema contempla como custo de fabricação somente os custos diretos ou variáveis. Nesse caso, os custos indiretos integram o resultado juntamente com as despesas”. Assim, os custos fixos são jogados diretamente no resultado do período e atribui-se aos produtos somente os custos variáveis.

### 2.3.2. SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

Esse Sistema é obrigatório para fins contábeis e fiscais no Brasil, pois a lei determina para fornecimento de informações. Ele considera como custo de fabricação todos os custos relacionados ao processo de fabricação, tanto diretos quanto indiretos. Logo, todos os custos são absorvidos aos produtos e somente as despesas são jogadas contra o resultado do período (MOURA, 2020, p. 110).

### 2.3.3. SISTEMA DE CUSTEIO ABC

O custeio baseado em atividades trabalha a questão da alocação dos custos indiretos nos produtos e serviços, visto que esta gera muita subjetividade, porém esse

custo visa distribuir os custos indiretos de forma mais precisa. Na visão de Izidoro (2016, p. 17):

> O grande diferencial do custeio baseado em atividades em relação aos outros métodos de custeio está exatamente na forma como são atribuídos aos produtos os custos indiretos, utilizando para isso os chamados direcionadores de custos. Primeiro, calculam-se os recursos consumidos de acordo com as atividades, para então associar esse custo aos objetos de custeio, sempre com base nos direcionadores de atividades e de custos.

Assim, esse sistema aloca os custos indiretos nas atividades que realmente consomem recursos e distribui em menor grau as que consomem menos recursos. Porém, implementar esse método é de alto custo, embora seja ideal para organizações com vários produtos pois possibilita maior precisão.

## 2.4. CUSTOS NO SETOR DE SERVIÇOS

Para as empresas que prestam serviços, utiliza-se o termo custo dos serviços prestados. Neste ramo, embora seja menos explícita a visualização de seus custos, eles vão desde a mão de obra utilizada para prestar o serviço, materiais utilizados, transporte, até gastos com aluguéis.

Com a complexidade desse ramo, as entidades inseridas, principalmente as novas no mercado, acabam ignorando custos relevantes de serviços e cobram preços menores por seu trabalho, o que resulta em falência ou dificuldade financeira da maioria (VEIGA e SANTOS, 2016, p. 08).

Dessa maneira "o custo com a prestação de serviços poderá envolver, além da mão de obra, outros gastos com o uso de máquinas, ferramentas e equipamentos, com o consumo de materiais auxiliares e de limpeza, de energia elétrica, combustíveis etc." (RIBEIRO, 2018, p. 43). Portanto, faz-se, assim, necessário que o valor pago pelo serviço prestado esteja contemplando os custos necessários envolvidos na prestação de tal serviço.

## 2.5. CONTROLE DE CUSTOS

O controle de custos é uma técnica voltada para o gerenciamento e monitoramento de gastos dentro de uma organização, assegurando que os gastos sejam utilizados de maneira eficaz, sem desperdícios e dentro do orçamento estipulado pela empresa.

Nesse contexto, adota-se a gestão estratégica de custos como ferramenta essencial de controle. Conforme fala Silva e Garbrecht (2016, p. 14):

> Nesse sentido, a gestão estratégica de custos é um instrumento de controle gerencial muito relevante para as organizações. Tal ferramenta parte do pressuposto de que a gestão dos custos e das despesas deve ser realizada de forma sistêmica e integrada aos diversos departamentos da entidade, com foco em toda a equipe que está inserida no processo produtivo direta ou indiretamente, e preocupada com a abordagem "cliente-fornecedor" e não com o pressuposto tradicional "chefe-cliente", desconstruindo, assim, uma cadeia de comando hierárquica e autoritária

> para a construção de uma gestão funcional, com base nos processos e participativa.

Dessa forma, controle de custos é essencial para as empresas atualmente, visto que o mercado passou a ser o definidor de preços. Assim, as entidades precisam se ajustar e encontrar modos de reduzir seus custos e aumentar a lucratividade.

### 2.5.1. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE

O Planejamento aumenta as chances de êxito de qualquer empresa, pois agir estrategicamente permite prever ações e delinear rotas para atingir metas e objetivos. Já o orçamento estima detalhadamente os recursos financeiros para determinado período. Dessa forma, Planejamento orçamentário é um importante meio para alcançar o controle financeiro, visto que é possível prever receitas, estimar receitas, avaliar riscos, limitar gastos e fazer comparações contribuindo para a melhoria constante e eficiência do uso de recursos.

Assim, estabelecer um plano orçamentário permite controlar e quantificar dados financeiros. Segundo Padoveze (2015, p. 288): “o plano orçamentário é um modelo matemático que representa os efeitos econômico-financeiros das operações da empresa planejadas para um determinado período”. Sendo assim, o Plano Estratégico é um documento que organiza visualmente e numericamente receitas e dispêndios para tomada de decisões estratégicas e estabelecer prioridades, contudo, deve-se atentar para que esse plano seja baseado em dados reais e atualizados constantemente.

## 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

### 3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso que segundo Almeida (2014, p. 29):

> Este tipo de estudo permite observar e compreender com profundidade a realidade de uma organização, grupo ou indivíduo. Também pode ser feito com dois ou mais (não muitos mais) objetos de estudo, passando a ser denominado estudo de multicaso. Os resultados deste tipo de estudo geralmente não podem ser generalizados, pois representam um ou poucos elementos, e não toda a população.

O Estudo de caso, nesse sentido metodológico, envolve um estudo profundo e nos revela de forma estratégica a sua aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento. Desta forma, o presente projeto usará da técnica estudo de caso a qual será realizada e aplicada na empresa CITRA Construções.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental. A Pesquisa Bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos (2025, p. 76):

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas,

> monografias, teses, material cartográfico etc. até meios de comunicação orais: rádio, gravações eletrônicas, audiovisuais, filmes e programas de televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido registrados de alguma forma (gravação ou transcrição verbal).

Este tipo de pesquisa é elaborado a partir de materiais já publicados, com o intuito de reunir, analisar e interpretar sobre o conhecimento já existente a qual nortearão principalmente a fundamentação teórica, conceitos e discussões sobre a temática que serão utilizados entorno da pesquisa.

Também será adotada a Pesquisa Documental que segundo Almeida (2014, p. 28) caracteriza como sendo:

> Neste tipo de pesquisa faz-se análise de documentos organizacionais, governamentais ou mesmo de um indivíduo que ainda não tenham sido trabalhados nesse sentido. São típicos os estudos sobre as finanças de uma organização, visto que analisam relatórios e dados existentes na empresa, mesmo que tenham recebido outros tipos de análise.

Baseado nisso, percebe-se que esta pesquisa é fundamental quanto a obtenção de informações a partir de documentos na construção de conhecimento sólido, sendo este de fontes primárias ou secundárias.

## 3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

### 3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

De acordo com Marconi e Lakatos (2022, p. 315) a observação “é uma técnica de coleta de dados que tem como objetivo explorar e descrever fenômenos, ambientes, aspectos da vida social de um grupo.” A observação nesse sentido, possibilita a captação de informações que muitas vezes as pessoas não estariam dispostas a oferecer.

Ao realizar a visita de campo na empresa CITRA, local escolhido para o estudo de caso, faz-se necessário o uso do método de observação direta, ou seja, em tempo real para a construção e formulação do projeto de pesquisa. A observação direta possibilita também destacar alguns comportamentos e fenômenos relevantes, servindo como fonte de evidência para o estudo de caso.

## 3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

### 3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Do ponto de vista de Bardin (2016, p. 51), a análise documental é conceituada como “uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referenciação.”

Assim, a análise documental permite a interpretação e transformação das informações para o objetivo que se pretende atingir, se trata de uma das fases preliminares de um estudo.

As informações documentais são ferramentas relevantes no que se refere a coleta de dados, visto que elas podem ser quaisquer registros documentados que possam servir como fonte de informação. Além disso, é uma importante fonte de provas e evidências e dá base para alicerçar outros dados e chegar às conclusões de um projeto.

### 3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Marconi e Lakatos (2024, p. 121), entrevista "é uma conversa efetuada face a face, de maneira metódica, que proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação que lhe é necessária." A entrevista como parte da metodologia de pesquisa permite explorar aspectos que de certa forma não seriam capturados em um questionário, por exemplo.

A escolha dos participantes dependendo do foco da pesquisa, devem ser pessoas que possuam conhecimento e experiência relevantes sobre a temática em questão. Desta forma, a técnica de entrevista possibilita uma vantagem na coleta de dados com maior flexibilidade para avaliar e interpretar fenômenos que não se encontrariam em documentos.

Tendo isso em vista, ao longo do projeto de pesquisa foi utilizada da técnica de entrevista na pesquisa *in loco* na empresa CITRA durante as visitas técnicas para levantamento de dados e maiores esclarecimentos.

### 3.3.4. QUESTIONÁRIO

Os questionários são eficientes para obtenção de dados de uma maneira padronizada, com isso, permite que o pesquisador colete respostas de forma sistemática, para posteriormente serem analisadas e interpretadas as informações de maneira mais objetiva.

Segundo Fachin (2017, p. 147) "o questionário consiste em um elenco de questões que são submetidas a certo número de pessoas com o intuito de se coletar informações." No questionário, as informações coletas, limitam-se às informações prestadas a fim de levantar dados e coletar informações sobre determinada problemática, possibilitando a análise e interpretação dos dados. Essa aplicação da pesquisa se transfigura pelo método quantitativa e muitas vezes os dados podem ser visualizados por meio de gráficos.

Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa passou por um processo de levantamento de dados e aplicação de questionários na empresa CITRA durante as visitas técnicas.

## 4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área de Custos na parte operacional da empresa. Verificou-se que a empresa não possui expertise no controle de seus custos havendo a necessidade de se implantar um processo de gestão para controlar o excesso de gastos com a intenção de minimizar o máximo de custos possíveis sem perder a qualidade do serviço que a empresa executa.

Para a empresa crescer e se desenvolver no mercado ela deverá contar com uma estratégia para verificar o que é realmente necessário, em se tratando de custos, para desenvolver sua atividade. Para isso à empresa deve dar grande relevância para o processo de gestão de monitoramento do que é gasto e para que será usado na sua atividade fim, cuidado rigorosamente de cada execução, por meio da implantação do processo de gestão de controle de custos ela poderá verificar o que não é necessário e o que poderá cortar ou minimizar nas práticas das atividades, assim otimizando seus recursos e garantindo maior eficiência operacional.

Por meio do questionário, foram coletadas informações sobre os aspectos internos da organização relacionado a área de finanças e contabilidade. Com isso, observou-se que na empresa Citra apresenta deficiência relacionada a sua expertise no controle de custos, ou seja, não há uma gestão de controle capaz de minimizar os custos podendo acarretar gastos excessivos que comprometa a eficiência e eficácia.

Pelo fato de a entidade não dispor de um planejamento de controle de custos, verificou-se que os setores operacionais e de compras, principalmente, optam por materiais e serviços que economicamente não são as opções mais viáveis. Sem um orçamento e cotação planejada e sem uma melhor utilização destes para executar o serviço. Sugere-se para essa problemática a implantação dos seguintes itens:

1. Levantamento das áreas que estão ligadas diretamente e indiretamente com atividade da empresa e que geram mais custos. O responsável por esse item será o chefe do setor de faturamento. Essa pessoa irá identificar gastos em cada setor separadamente e custos relacionados a cada tipo de serviço prestado. O tempo estimado é de 7 dias com custo zero, e o público-alvo serão os próprios colaboradores da empresa.
2. Criação de um sistema que permita filtrar os custos necessários para o operacional, cada natureza de custo terá um teto de orçamento. Os responsáveis serão as pessoas da diretoria, que irão adquirir um sistema com custo razoável que atenda às necessidades da empresa, como a separação entre custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, custos e despesas, bem como a adoção de métodos de custeio para fins gerenciais de tomada de decisão. O tempo estimado para esse item é de 20 dias e um custo de mercado de R$ 3.000,00 seu público-alvo serão os setores operacionais.
3. Criação de um setor de controladoria na empresa, para que seja mantido o foco no estudo de controle de custos e melhora do desempenho financeiro da empresa. A responsável será a diretora comercial da empresa, com duração estimada de 30 dias e custo de 2.000,00, público-alvo setores operacionais.
4. Contratação de 1 funcionário para assumir o setor de controladoria. Esse profissional deverá ser capacitado e experiente no planejamento e controle de custos. O responsável será o setor de RH, duração estimada de 30 dias, custo R$ 500,00 e público-alvo serão os setores operacionais.
5. Treinamento e capacitação dos funcionários do setor de compras, e dos setores de execução da atividade fim da empresa para conscientização no controle de custos e desperdícios, e noções de orçamento e cotação. O responsável será o setor de RH juntamente com a diretoria, duração estimada 40 dias e custo de R$ 2.000,00, público-alvo serão os setores operacionais e o setor de compras.

6. Inserção de auditoria interna e fiscalização ao final de cada mês para verificar possíveis desperdícios. Os responsáveis serão os membros do setor de Recursos Humanos, duração de 7 dias por mês e público-alvo setores operacionais e setor de compras, com custo zero.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste artigo possibilitou uma análise aprofundada da situação da empresa Citra Construções - Manaus que teve como objetivo principal, implantar uma gestão de controle de custos para um processo eficiente no corte de gastos no operacional da empresa, e os resultados obtidos com base nas informações do Diagnóstico Organizacional, indicam que mediante aos pontos a melhorar identificados na empresa, a temática de controle de custos necessitava de uma atenção especial, uma área crítica e estratégica para o desempenho financeiro da empresa, onde há deficiência significativa na expertise relacionada ao tema, o que reforça a necessidade de melhorias estruturadas e planejadas.

Contudo, a contabilidade de custos surge como uma grande ferramenta revelando sua importância na tomada de decisões estratégicas e no controle eficiente dos custos postulados sob a revisão literária de autores acerca do tema, possibilitando uma visão macro da teoria e da prática aliadas e corroborando em um só objetivo.

Por fim, é importante destacar que o projeto de intervenção está em andamento e não foi colocado em prática ainda, mas que de certa forma contribui para o fortalecimento do papel das Ciências Contábeis como ferramenta essencial para a análise e a tomada de decisões estratégicas dentro das empresas. Assim como, gerou aprendizados significativos para os acadêmicos envolvidos, fortalecendo competências relacionadas à análise crítica, solução de problemas e aplicação de conhecimentos técnicos. Portanto, espera-se que este estudo sirva como base para futuras ações dentro da empresa, ou até mesmo em uma pós ou doutorado para os acadêmicos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

[1] ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese:** uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[2] BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 1. ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Edições 70, 2016

[3] CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de custos**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.

[4] FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

[5] HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos**. Tradução: Robert Brian Taylor; revisão técnica: Elias Pereira. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

[6] IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

[7] KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda C.; MEDEIROS, Carlos H. **Metodologia da pesquisa:** guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

[8] MARCONI, Maria A.; LAKATOS Eva M. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. Atualização da edição: João Bosco Medeiros. 9. Ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2024.

[9] MARCONI, Maria A.; LAKATOS Eva M. **Metodologia científica**. Atualização: João Bosco Medeiros. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022

[10] MARCONI, Marina A.; LAKATOS Eva M. **Técnicas de pesquisa.** Atualização da edição: João Bosco Medeiros. 9. ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Atlas,2025.

[11] MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Contentus, 2020.

[12] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de custos:** teoria, prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP)**.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

[13] RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

[14] SILVA, Ernani J.; GARBRECHT, Guilherme T. **Custos empresariais:** uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: Inter Saberes, 2016.

[15] VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de custos:** gestão em serviços, comércio e indústria. São Paulo: Atlas, 2016.

[16] VICECONTI, Paulo; NEVES, Silveiro. **Contabilidade de custos:** um enfoque direto e objetivo. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

# Capítulo 2

## Redução de custos no mercado gráfico

*Fabiana Santos Souza*[1]
*Gustavo Levy Silva Santos*[2]
*Matheus Henrique dos Santos Brisolla*[3]
*Wenderson Pinto Farias*[4]

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar a gestão tributária da Gráfica Servinfor, com foco na classificação fiscal dos produtos e sua influência na carga tributária e precificação. Diante do complexo sistema tributário brasileiro e da alta carga de impostos, a pesquisa busca identificar falhas no enquadramento da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), propondo soluções que reduzam custos e aumentem a competitividade. A fundamentação teórica abrange conceitos de gestão de custos, planejamento tributário, precificação e eficiência operacional, destacando a importância da correta classificação de produtos, do controle de depreciação de máquinas e da integração entre planejamento financeiro e gestão de custos. A metodologia baseou-se em estudo de caso, pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas e questionários aplicados na empresa, evidenciando fragilidades na compreensão da legislação fiscal por parte da equipe. A proposta de intervenção contempla revisão das classificações fiscais, capacitação dos colaboradores, automação de processos tributários e simulações de cenários futuros, com vistas a garantir maior segurança na tomada de decisões e redução da carga tributária. A relevância do estudo reside na aplicação prática dos conhecimentos contábeis para promover a sustentabilidade financeira da empresa, contribuindo também para formação acadêmica dos autores. A pesquisa conclui que integrar gestão tributária e controle de custos é essencial para empresas de médio porte manterem sua saúde financeira e competitividade em um mercado dinâmico e regulado.

Palavras-chave: Gestão tributária, Planejamento financeiro, Classificação fiscal, Redução de custos, Precificação.

---

[1] Graduanda do curso de ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[2] Graduando do curso de ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[3] Graduando do curso de ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[4] Docente da disciplina de Estágio supervisionado II – Orientadora dos trabalhos. Docente do Curso de Ciências Contábeis da FAMETRO.

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão tributária eficiente é um fator determinante para a sustentabilidade financeira e a competitividade das empresas, especialmente no atual cenário econômico brasileiro, marcado por elevada carga tributária e constantes mudanças legislativas. Como afirmam Lima et al. (2002), a correta classificação fiscal dos produtos e a adoção de estratégias de planejamento tributário são essenciais para a sobrevivência das organizações. Nesse contexto, o presente estudo tem como foco a Gráfica Servinfor, buscando analisar e propor soluções para a redução dos custos tributários decorrentes da classificação inadequada de seus produtos na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), garantindo conformidade legal e maior rentabilidade.

O problema central da pesquisa reside na identificação das falhas na classificação fiscal de produtos da Servinfor, que resultaram no aumento da carga tributária e, consequentemente, na elevação dos preços finais praticados. Tal situação comprometeu a competitividade da empresa, afetando sua capacidade de crescimento e sua atratividade no mercado gráfico. Justifica-se a escolha do tema pela relevância prática da temática para a organização, pela aplicabilidade do conhecimento adquirido em contabilidade tributária e pela necessidade de aprimorar a gestão tributária da empresa. Durante o Estágio I, o diagnóstico organizacional — evidenciado pelo gráfico radar — demonstrou que a área tributária apresentava um dos maiores índices de deficiência, especialmente quanto ao controle dos impactos fiscais sobre a precificação.

Este estudo é relevante para a área de Administração, pois destaca a importância do planejamento tributário como instrumento estratégico de gestão de custos, promovendo a eficiência organizacional e a competitividade empresarial. Para a Servinfor, a pesquisa proporcionará a identificação de oportunidades de economia tributária sem comprometer a qualidade dos serviços prestados, além de minimizar riscos fiscais. Para os acadêmicos, representa uma oportunidade de integrar teoria e prática, desenvolvendo competências essenciais para a atuação no mercado contábil e administrativo. Ademais, para a sociedade e para os clientes, a otimização tributária poderá resultar em preços mais competitivos e maior transparência na gestão empresarial.

Este estudo foi dividido em três partes: a primeira parte apresenta o referencial teórico, onde são discutidos os conceitos de gestão de custos, classificação fiscal e planejamento tributário. A segunda parte expõe a metodologia adotada, detalhando os procedimentos de coleta e análise de dados aplicados no estudo de caso da Gráfica Servinfor. A terceira parte apresenta a proposta de solução desenvolvida, com foco na revisão das classificações fiscais, no planejamento estratégico tributário e no fortalecimento da gestão financeira da organização.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. OBJETO DE ESTUDO PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

No cenário atual, caracterizado por uma concorrência empresarial cada vez mais intensa, projetos de redução de custos tem se tornado o alvo das corporações com intuito de maximização de capital e expansão dos negócios. O propósito de qualquer negócio é geração de lucros por meio das atividades desenvolvidas, visto que nisto, o empresário despende de um capital e espera um retorno positivo sobre o capital investido em recursos para fabricação ou prestação de serviços. Neste cenário a redução dos custos no

processo tem sido objeto de estudo, visando garantir que os recursos aplicados proporcionem retornos significativos para a manutenção dos processos, e expansão das atividades além de permitir visualizar estratégias para minimizar seus impactos na formação do preço. Tudo conforme estratégias e planejamento para que os processos se mantenham no curto e alcance expectativas no longo prazo.

Compreender o papel do curso na formação do preço e sua influência na sobrevivência do negócio eles girar a compreensão de seu conceito, classificações e abrangência. Desta forma, o estudo será iniciado com a análise das visões teóricas que o fundamentam.

## 2.2. CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS

De acordo com Silva (2014, p.12), considera-se custo tudo aquilo que se gasta para obter uma operação ou para produzir capital, seja para recuperá-los ou seja para vir a vendê-lo, portanto, base do que se produz para geração de renda. No entanto, embora a definição seja simplificada, sua aplicação pode se tornar mais complexa. Além disso, o entendimento do tema abre espaço para a compreensão dos conceitos de receita e lucro pois ambos os termos estão interligados por meio de um raciocínio lógico.

Os custos representam os recursos despendidos com o objetivo de obter lucro, no entanto, nem todos os gastos estão diretamente relacionados aos produtos ou serviços vendidos; alguns são considerados de despesas complementares necessárias para a operação da empresa. A correta classificação desses gastos é fundamental para uma gestão financeira eficaz

Conforme destacado por Lima et al (2002, p.26) a classificação dos custos pode ser realizada de diversas formas vírgulas tais como:

Quanto a identificação com o produto dos pontos custos diretos são aqueles que podem ser facilmente é atribuído a um produto ou serviço específico, como matéria-prima e mão de obra direta. Por outro lado, cursos indiretos não podem, ser diretamente associados a um único produto, necessitando de critérios de rateio para sua locação, com aluguel e depreciação de equipamentos.

Quanto ao volume de produção: a distinção entre os custos fixos e variáveis e crucial para a formação de preços e análise de rentabilidade. Custo fixos permanecem constantes independentes do volume produzido, enquanto custos variáveis e flutua conforme a produção.

Quanto ao período dos pontos custos dos produtos são despesas diretamente associadas à produção de bens ou serviços, enquanto os custos do período são incluídos em um período específico e não estão diretamente ligados à produção.

A compreensão e a classificação de riscos permitem as empresas uma formação de preços mais precisa contribuindo para a sustentabilidade competitividade no mercado.

## 2.3. GESTÃO DE CUSTOS NO CENÁRIO CONTÁBIL

E o cenário contábil cada vez mais estável, a gestão de cursos se tornou um fator decisivo para sustentabilidade e competitividade das empresas. As constantes mudanças no valor dos insumos, insegurança política, oscilações cambiais, mudanças da demanda e impactos inflacionários, impactam diretamente nos cachos operacionais, exigindo das

organizações um planejamento estratégico e eficiente, capaz de minimizar riscos e garantir a continuidade das operações.

Compreender como as relações do mercado influenciam os custos, permite criar estratégias para minimizar os impactos e implantar melhorias para a sustentabilidade do negócio. Nesse sentido, Neto (2008, p.85) explica que "A análise de custos é uma ferramenta estratégica no processo de sensorial, sendo indispensável na execução de diversas tarefas gerenciais vírgulas tais como preços otimização da produção".

Nesse cenário competitivo, as empresas que não se preocupam com a sua gestão de cursos estão sujeitas a diversos problemas financeiros que comprometem sua estabilidade de crescimento a longo prazo, como também a falta de controle sobre os cursos podem desencadear o aumento significativo de despesas desnecessárias.

Barreto e Pozo (2011, p.107) afirmam que: “As MPE’s enfrentam muitas dificuldades em se manter no mercado por um longo período. Com isso, buscam-se aprimorar a gestão deste importante segmento gerador de empregos e celeiro de inovação e criatividade”. A partir da ideia de Barreto e pouso, é notável que é gestão de curso se trata de uma peça-chave para a saúde financeira e o processo de qualquer empresa, logo, é necessário que as empresas invistam tempo e recurso na implementação de um sistema eficaz de controle de custo de fibra promovendo assim, uma gestão estratégica eficiente.

De acordo com Francisco 2020, p.159): "a gestão de custos cumpre diversas funções dentro de uma empresa abrangendo aspectos como: Área contábil: como avaliação dos estoques e dos custos de produtos vendidos; Planejamento: Aplicação, relacionada ao orçamento; projeção de vendas e produção, estudos de viabilidade e análise de investimentos; Gestão mercadológica: aplicação, formação de preço de venda ou valor de produtos e serviços. (2013 Apud, FRANCISCO, 2025, p.142)

A complexidade inerente a estrutura de custos, influência diretamente a saúde financeira da empresa, servindo de base para formulação de estratégias solidas e sustentáveis que permitem a compreensão e análise do nicho de atuação e a viabilidade e rentabilidade da operação.

## 2.4. A IMPORTÂNCIA DE CUSTOS E PRECIFICAÇÃO PARA EMPRESAS DE SERVIÇOS

É importante destacar a importância das indústrias empresas de serviços, na geração de renda e sustento de diversas famílias no Brasil. Como também, a precificação precisa dos produtos comercializados é um fator estratégico para sustentabilidade e crescimento empresarial. A adoção de uma política de precificação inadequada, poderá gerar impactos negativos, tais como restrição do fluxo de caixa da empresa, a perda de competividade no mercado, perda da base de clientes, e dificuldades em adquirir investimentos para expansão dos negócios.

Segundo Veiga e Santos (2016, p.103)

> Muitos empreendedores iniciantes, com o objetivo de conquistar clientes, tende a precificar de forma errônea ponto alguns, por sua vez, quantificam o mau seus custos ou despesas e ofertam serviços, principalmente para empresas, e depois de dificuldade para entrega de seus produtos e produtos por falta de caixa. Outros desejam cobrar o que o mercado suporta e perdem mercado, incentivando a concorrência. Por esses

> motivos reconhecer os cursos e despesas e seus limites financeiro, precisando de forma adequada em conformidade do perfil da instituição, é fundamental para o sucesso do negócio.

É perceptível que as empresas prestadoras de serviço possuem custo e despesas e que existe dificuldades em executar corretamente a superação do que vem a ser esses cursos e as despesas, logo, a gestão de custos em empresas prestadores de serviços exige atenção constante, pois a respectiva habilidade de controlar os custos, enquanto se mantém a qualidade e a competitividade, é fundamental para o sucesso de tais empresas.

Entretanto, quando se trata de empresas de serviços a gestão de custo e as precificações são áreas críticas para a competitividade e sobrevivência do negócio, pois envolve as variáveis internas e externas:

Variáveis internas estão diretamente ligadas aos fatores que estão sob controle da própria empresa. São as condições e recursos internos que impactam o preço final dos serviços e a estrutura de custos.

## 2.5. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A eficiência interna da empresa afeta diretamente os seus custos. Como também, processos mais eficientes (redução de desperdícios, automação, melhor alocação de recursos) podem reduzir custos e permitir preços mais competitivos ou maior margem de lucro.

## 2.6. POSICIONAMENTO DE MERCADO

O posicionamento da empresa (se é de alto padrão, econômico, especializado etc.) Irão influencia diretamente na precificação. Por exemplo, sem empresa deseja ser posicionar como um premium, o preço será maior, refletindo a qualidade e exclusivamente dos seus respectivos serviços.

## 2.7. MARGEM DE LUCRO DESEJADA

A empresa define a margem de lucro que deseja alcançar com a prestação dos seus serviços.

Onde vai influenciar diretamente o preço final cobrado ao cliente. Variáveis externas dos pontos estão fora do controle da empresa, mas afetam diretamente a sua precificação e os custos dos serviços.

## 2.8. DEMANDA E OFERTA

Comportamento do mercado e é respectiva elasticidade da demanda afetam diretamente o preço. Se a demanda por alto e a oferta por escassa a empresa poderá cobrar preços mais altos. Por outro lado, se a oferta for maior que a demanda, os preços poderão ser reduzidos para atrair clientes.

## 2.9. CONCORRÊNCIA

A atuação dos concorrentes diretos e indiretos influencia a precificação. Se o mercado for bastante competitivo, a empresa pode ser forçada a reduzir preços ou oferecer mais valor agregado para atrair clientes. O preço dos concorrentes irá definir uma faixa de preços em que a empresa pode se posicionar

## 2.10. IMPOSTOS E REGULAMENTAÇÕES

As regulamentações governamentais e as obrigações fiscais exercem influência direta sobre a estrutura de custos e a precificação dos produtos e serviços da Gráfica Servinfor. A complexidade tributária brasileira, com sua variedade de tributos incidentes em diferentes esferas — federal, estadual e municipal — demanda atenção constante para assegurar conformidade legal e otimização dos encargos financeiros.

Tributos como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), PIS/COFINS, além de taxas de licenciamento, contribuições previdenciárias e encargos regulatórios, impactam diretamente os custos operacionais. A correta interpretação das normas fiscais aplicáveis, especialmente em relação à classificação dos produtos na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), é crucial para evitar autuações fiscais e incidências tributárias indevidas.

Além da carga tributária regular, regulamentações específicas do setor gráfico e das atividades de comunicação visual podem impor exigências adicionais, como licenças ambientais, normas de segurança no trabalho e regulamentos de publicidade. Tais exigências podem demandar investimentos em adequações ou gerarem custos recorrentes, que precisam ser incorporados ao planejamento financeiro e à formação do preço de venda.

A gestão eficiente desses aspectos não apenas contribui para a sustentabilidade financeira da empresa, mas também oferece oportunidades de planejamento tributário, como a correta utilização de créditos fiscais e o enquadramento em regimes tributários mais vantajosos, dependendo do porte e perfil de operação da Servinfor.

Portanto, o acompanhamento sistemático das mudanças na legislação e o investimento em consultoria tributária são medidas estratégicas para garantir a competitividade da empresa e minimizar riscos fiscais.

## 2.11. DEPRECIAÇÃO DE MÁQUINAS NA EMPRESA

A depreciação de máquinas, equipamentos e instalações produtivas representa a perda de valor desses ativos ao longo do tempo, devido ao desgaste natural pelo uso contínuo e à obsolescência tecnológica. Na Gráfica Servinfor, esse processo é contabilizado como parte integrante do custo de produção por meio do método de custeio por absorção, onde todos os custos fixos e variáveis são incorporados ao custo dos produtos fabricados.

Neste contexto, a depreciação não é apenas uma exigência contábil, mas também uma ferramenta importante de gestão, pois permite refletir no preço final do produto o desgaste dos bens utilizados na produção. Assim, a depreciação é rateada entre os produtos conforme sua participação no processo produtivo, aumentando o custo unitário e impactando diretamente na formação do preço de venda e na margem de lucro.

Este critério de alocação assegura que os custos sejam distribuídos de maneira equitativa entre os diferentes itens produzidos, respeitando o princípio da competência contábil. Além disso, possibilita uma visão mais realista da rentabilidade da operação, contribuindo para tomadas de decisão mais assertivas, como investimentos em novas máquinas mais eficientes ou a revisão de processos produtivos para reduzir o desgaste dos equipamentos.

No âmbito da análise tributária e do controle de custos, a contabilização correta da depreciação permite também otimizar o aproveitamento de benefícios fiscais vinculados ao investimento em ativo imobilizado, o que pode contribuir para a redução da carga tributária global da empresa.

## 2.12. PLANEJAMENTOS FINANCEIRO INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DE CUSTO

O planejamento financeiro é o processo de estabelecimentos financeiras, desenvolver estratégias para alcançá-las e monitorar o progresso ao longo do tempo. Ele é crítico para longevidade e a prosperidade de uma empresa, pois fornece uma visão Clara dos objetivos financeiros e dos recursos necessários para atingi-los.

De acordo com Lemes (2002, p.243):

> O planejamento financeiro direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros alcançados. Um plano financeiro é uma declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões de uma empresa demoram bastante para serem implementadas. Numa situação de incertezas exige que as decisões sejam analisadas com grande antecedência

Logo, planejamento financeiro é policial para qualquer empresa, independentemente do seu porte e atuação, porque ele proporciona uma visão clara e estratégica sobre como gerenciar os recursos financeiros de maneira eficaz, como também é uma ferramenta essencial para garantir o sucesso e a longevidade da empresa conforme os anos.

Sendo assim, Marques (2013, p.28):

> A obtenção e a compreensão das informações sobre cursos são essenciais para o sucesso de qualquer negócio, primeiro porque os custos que determina o preço de venda, a 100,00 e os custos forem maiores que os preços de venda, está por sua vez terá prejuízos e consequentemente deixará de existir em pouco tempo.

Bem como, a integração entre a gestão de custos e planejamento financeiro é vital, sem uma compreensão clara dos custos, é impossível elaborar um plano financeiro realista eficiente. A gestão de custo fornece os dados necessários para prever gastos futuros, identificar fonte de economia e ajustar as estratégias financeiras conforme necessário.

Alguns benefícios desta integração inclui a melhoria na precisão das previsões financeiras, com dados de custos precisos, é possível criar previsões financeiras mais realistas e confiáveis., otimização dos recursos: a gestão de custos ajuda a identificar áreas de desperdício e a relação e a alocar recurso de forma mais eficiente; maior flexibilidade

adaptabilidade: empresas com uma boa integração entre gestão de custo e planejamento financeiro pode se adaptar mais rapidamente às mudanças do mercado; Melhoria da tomada de decisões: como a tomada clara dos custos e das finanças, os gestores podem tomar decisões mais informadas estratégicas.

A integração eficaz desses processos é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira e competitividade de longo prazo das organizações. Em uma análise, a capacidade de uma empresa diferenciar seus custos com precisão e planejar suas finanças e estratégias podem determinar seu sucesso ou fracasso no ambiente de cenário contábil de negócios.

## 3. METODOLOGIA DO PROJETO

### 3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta desse projeto será delineada pelo método de estudo de caso. O estudo de caso segundo Yin (2001, p.63), é uma estratégia de pesquisa que permite a investigação aprofundada de um fenômeno dentro de seu contexto real especialmente quando as fronteiras entre norma e o contexto não estão claramente definidas esse método é amplamente utilizado em estudos organizacionais e administrativo pois possibilita a análise detalhada de processos internos e identificação de melhorias estratégicas

No presente projeto estudo de caso Será aplicado a empresa Servinfor permitindo uma investigação minuciosa sobre os impactos e classificação fiscal na formação de preço e na carga tributária de acordo com o Gil (2008, p.11), o estudo de caso se destaca por proporcionar um exame completo da análise empresarial considerando fatores específicos da organização que podem influenciar os resultados a abordagem adotada permitirá compreender as particularidades do processo tributário da Servinfor e desenvolver soluções personalizadas para otimizar sua gestão fiscal

Além no estudo de caso outros dois procedimentos técnicos serão adotados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental segundo Gil (2011, p.50), a pesquisa bibliográfica é desenvolvido a partir de materiais já publicados como livros artigos e documentos científicos permitindo a demonstração de uma base teórica sólida para a investigação e a pesquisa documental é um procedimento técnico que se baseia na análise de documentos que não receberam tratamento analítico, como relatórios empresariais, notas fiscais, registros contábeis e normas intensas. Esse método possibilita a obtenção de dados primários diretamente da empresa, permitindo uma compreensão mais aprofundada do texto organizacional.

Realizada a partir de materiais que não receberam tratamento marítimo que possibilita a análise direta das informações em sua forma original. Esse tipo de abordagem é essencial para garantir uma visão realista e precisa dos aspectos tributários e administrativos empresarial.

### 3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

#### 3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo método de estudo de caso. O estudo de caso, segundo Yin (2001 p.66) é uma estratégia de pesquisa que permite a investigação aprofundada de um fenômeno dentro de seu contexto real especialmente

quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas. Esse método é amplamente utilizado em estudos organizacionais e administrativos, pois possibilita a análise detalhada de processos internos e a identificação de melhorias estratégicas.

No presente projeto, o estudo de caso será aplicado a empresa servem por, permitindo uma investigação minuciosa sobre os impactos na classificação fiscal da formação de preço e na carga tributária. Segundo Gil (2008, p.30), o estudo de caso se destaca proporcionar um exame completo da realidade empresarial, considerando fatores específicos da organização que podem influenciar os resultados. A abordagem doutora emitirá compreender as particularidades do processo tributário da servi em desenvolver soluções personalizadas para otimizar sua gestão fiscal.

Segundo Yin (2001, p.11), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que permite a investigação aprofundada de um fenômeno dentro de seu contexto real especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas.

O estudo de caso envolve um exame profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo um amplo e detalhado conhecimento adquirido por meio de pesquisa, que, neste caso, será realizada na empresa serve imploro. Esse método possibilita a análise de processos específicos da organização contribuindo para a compreensão dos fatores que impactam sua gestão em funcionamento.

Além de estudo de caso, outros dois procedimentos técnicos foram adotados, o ponto e, a pesquisa bibliográfica é preciso documental. Segundo Gil (2008, p.88), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já publicados, como livros, artigos e documentos científicos, permitindo a construção de uma base teórica sólida para a investigação.

Também será adotada a Pesquisa Documental, que, segundo Gil (2008, p.12) é um procedimento técnico que se baseia na análise de documentos que não re3ceberam tratamento analítico, como relatórios empresariais, notas fiscais, registros contábeis e normativas internas, esse método possibilita a obtenção de dados primários diretamente da empresa, permitindo uma compreensão mais aprofundada do contexto organizacional.

Percebemos que essa pesquisa é realizada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, o que possibilita a análise direta das informações em sua forma original. Esse tipo de abordagem é essencial para garantir uma visão realista e precisa dos aspectos tributários e administrativos da Servinfor, contribuindo para um diagnóstico mais fiel da situação empresarial.

## 3.3. QUANTAS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

### 3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo o Júnior et al ao ponto (2021) análise documental é a:

> Metodologia de investigação científica que adota determinadas procedimentos técnicos e científicos com o intuito de examinar e compreender o teor de documentos dos mais variados tipos, e deles de obter as mais significativas e informações conforme o problema de pesquisa estabelecido

As informações documentais são fundamentais para qualquer estudo, pois compõem o histórico do objeto de análise e agregam valor à estrutura da coleta de dados. Documentos fiscais, relatórios contábeis, notas fiscais de compras e vendas, tabelas tributárias e classificações NCM foram analisados na Servinfor para entender a evolução da carga tributária e sua influência na precificação dos produtos e serviços.

A existência desses documentos valoriza o arranjo informacional ao proporcionar dados concretos, capazes de sustentar análises comparativas e embasar as decisões estratégicas sobre gestão tributária.

### 3.3.2. ENTREVISTA

Conforme Gil (2008, p. 96), a entrevista é um método eficaz por permitir a captação de detalhes e nuances que outras técnicas, como os questionários, muitas vezes não conseguem alcançar. As entrevistas podem ser estruturadas, semiestruturadas ou abertas, dependendo do grau de liberdade desejado na obtenção das respostas.

Na Gráfica Servinfor, foram conduzidas duas entrevistas semiestruturadas com a administradora e um colaborador da área financeira, com o objetivo de compreender a estrutura econômica da empresa, os desafios enfrentados na gestão de tributos e identificar oportunidades de melhoria. Durante a análise dos dados obtidos, constatou-se que um dos principais pontos críticos é a ausência de conhecimento aprofundado sobre a legislação tributária vigente, o que impacta negativamente tanto na saúde financeira quanto na conformidade fiscal da organização.

### 3.3.3. QUESTIONÁRIO

O questionário é uma ferramenta de pesquisa que visa coletar informações específicas por meio de perguntas objetivas e subjetivas, aplicadas a um grupo de respondentes. É um instrumento eficiente para alcançar um número maior de participantes e obter dados padronizados para análise. No contexto da Servinfor, foi elaborado e aplicado um questionário direcionado aos colaboradores diretamente envolvidos nas operações financeiras e fiscais da empresa. O objetivo foi mensurar o nível de conhecimento da equipe sobre classificação tributária (NCM), identificar lacunas na compreensão das obrigações fiscais e captar sugestões práticas para melhoria no processo de gestão tributária. As respostas serviram como subsídio para a formulação das propostas de solução e para direcionar ações de capacitação interna.

## 4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

### 4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Com base nas análises realizadas e nos dados coletados, propõe-se a implementação de um plano estratégico de revisão tributária e categorização fiscal dos produtos da Servinfor, com as seguintes etapas:

Mapeamento completo da atual classificação NCM dos produtos e serviços

Revisar as descrições e especificações técnicas dos produtos.

Consultar especialistas ou sistemas de consulta tributária para validação das classificações.

Atualizar a tabela interna de produtos e alíquotas.

### 4.2. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

Realizar workshops internos sobre legislação tributária, leitura e interpretação de tabelas NCM e regimes tributários.

Estabelecer um fluxo de consultas periódicas junto a consultorias especializadas.

### 4.3. IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE TRIBUTÁRIO

Integrar um sistema de gestão que automatize a atualização das alíquotas. Criar alertas para alterações na legislação tributária aplicável ao setor gráfico.

### 4.4. AVALIAÇÃO CONTÍNUA E ATUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS TRIBUTÁRIAS

Estabelecer revisões trimestrais para acompanhamento das mudanças nas normativas fiscais.

Monitorar a rentabilidade dos produtos considerando as variações tributárias.

### 4.5. SIMULAÇÕES E CENÁRIOS TRIBUTÁRIOS FUTUROS

Criar cenários simulados para verificar o impacto de possíveis alterações nas alíquotas. Considerar estratégias como substituição tributária, enquadramento no Simples Nacional ou Lucro Presumido, conforme o porte e receita da empresa. O objetivo final é proporcionar maior previsibilidade financeira, redução dos custos tributários e maior segurança na tomada de decisões estratégicas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das atividades desenvolvidas desde o início do artigo, as fases posteriores ao diagnóstico mostraram-se desafiadoras. Isso se deve à variedade de problemas que podem afetar os indicadores de uma empresa. Por isso, buscou-se delimitar o foco principal do estudo, considerando a relevância do cenário tributário atual e seu impacto nas empresas de médio e grande porte.

Nessa direção, mesmo que em baixa proporção, mas de forma progressiva à medida que os negócios de uma empresa alavancam suas atividades estão atreladas a uma gama de fatos geradores de tributos e precisam ser analisadas na tentativa de redução da incidência das taxas.

Além dos aspectos tributários, outro fator crucial para sustentabilidade das empresas é a gestão de custos, a gestão de custos se tornou um fator decisivo para sustentabilidade e competitividade das empresas. As constantes mudanças no valor dos insumos, insegurança política, oscilações cambiais, mudanças da demanda e impactos inflacionários, impactam diretamente nos ciclos operacionais, exigindo das organizações

um planejamento estratégico e eficiente, capaz de minimizar riscos e garantir a continuidade das operações.

Diante de um ambiente empresárial cada vez mais competitivo e sujeito a constantes mudanças econômicas, o estudo tributário aliado ao controle de custos torna-se essencial para sustentabilidade e o crescimento das organizações.

A complexidade do sistema tributário brasileiro, com sua alta carga de impostos e frequentes alterações na legislaçãp, impõe às empresas a necessidade de um planejamento fiscal estratégico, capaz de identificar oportunidades de economia legal e evitar passivos inesperados. Paralelamente, o controle eficiente dos custos permite uma gestão mais enxuta, contribuindo para a rentabilidade do negócio e ampliando sua capacidade de adaptação frente às oscilações do mercado. Assim, integrar essas duas frentes – tributária e gerencial – é fundamental para fortalecer a saúde financeira das empresas de médio e grande porte.

Apesar da relevância do tema, ainda são escassos os estudos que abordam de forma aprodundada os impactos tributários na estruturas de custos das empresas. Essa lacuna na literatura evidencia a necessidade de investigações mais direcionadas, que considerem a complexidade do sistema fiscal brasilerio e sua influência direta na formação de preços e na competitividade empresárial. No entanto, os poucos trabalhos existentes oferecem contribuições valiosas, ao identificarem pontos criticos que demandam aprimoramento, especialemente no que diz respeito ao planejamento tributário e à gestão integrada de custos. Esses achados serviram cmo base para a delimitação dos aspectos centrais deste estudo, fortalecendo sua relevância prática e acadêmica.

## REFERÊNCIAS

[1] BARRETO, Paulo Henrique de Souza; POZO, Hamilton Luiz Corrêa. **Gestão de custos para micro e pequenas empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

[2] BOLETIM do Tribunal de Contas da União Especial. **Técnica de observação direta em auditoria. Brasília,** DF: TCU, 2010.

[3] FRANCISCO, José Carlos. **Gestão de custos e formação de preços: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

[4] GIL, Antonio Carlos**. Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[5] GONÇALVES, Karine A.; COUTINHO, Lucas. **A importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, [S.l.], 2019.

[6] JUNIOR, E. B.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da Fucamp, Monte Carmelo, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021.

[7] LEMES JR., Salomão Alencar de Farias. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

[8] LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

[9] LIMA, Ronaldo Gomes de; NASCIMENTO, Aristides Cavalcante; FERNANDES, Edson Luiz Riccio. **Contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

[10] MACHADO, Ana Luíza Lucena; OLIVEIRA, Valeriano Corrêa de; SILVA, Carla Ferreira. **Gerenciamento de cronogramas em projetos.** [S.l.], 2023.

[11] MARQUES, José Luiz. **Contabilidade gerencial: gestão de custos, orçamentos e indicadores de desempenho**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

[12] NETO, Antonio Zoratto Sanvicente. **Contabilidade de custos para gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[13] SILVA, Reinaldo da. **Administração de custos: análise, planejamento e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[14] VEIGA, Laércio; SANTOS, Roberta. **Administração de preços e custos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[15] YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

# Capítulo 3

## Implementação do registro contábil profissional na empresa Dany Rose Dance

*Endrews Borgens Silveira Ferreira*[1]
*Jailton Barbosa de Oliveira* [2]
*Yrla Santos Góes de Souza*[3]
*Wenderson Pinto Farias*[4]

Resumo: O tema do presente artigo é a implementação do registro contábil profissional de forma organizada conforme as normas contábeis, estabelecimento da cultura de contabilidade na gerência e administrativo da empresa Dany Rose Dance. O objetivo do presente artigo científico é implementar os registros contábeis de forma profissional, organizada e conforme as normas contábeis. A respectiva empresa apresenta falta de setor contábil estruturado ou recursos suficientes para a realização formal e conforme as normas contábeis, logo, é feito de maneira improvisada, manual e com estruturas básicas, portanto é compreendido que áreas específicas e fundamentais da presente empresa estão em condição crítica, as demonstrações contábeis, que são informações essências nas mais diversas deliberações empresárias são apresentadas de forma deficiente o que pode acarretar prejuízos vindouros. A deficiência nas demonstrações contábeis é um problema crítico que impacta diretamente na transparência e na tomada de decisões estratégicas da organização, ausência ou a escassez desses demonstrativos financeiros compromete a análise da saúde financeira da empresa, dificulta a obtenção de crédito e prejudica o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais. Os principais autores pesquisados CALDAS. M. P; BERTERO. C. O; LIMA. E. A; NETO. A. A.

Palavras-chave: Ciências, Contabilidade, Demonstrações, Transparência, Normas.

---

[1] Graduando do curso de Ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[2] Graduando do curso de Ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[3] Graduanda do curso de Ciências contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[4] Docente da disciplina de Estágio supervisionado II – Orientadora dos trabalhos. Curso de Ciências Contábeis, FAMETRO.

## 1. INTRODUÇÃO

O tema do presente artigo é a implementação do registro contábil profissional de forma organizada de acordo com as normas contábeis, estabelecimento da cultura de contabilidade na gerência, administrativo da empresa Dany Rose Dance. Foi observado que a entidade pesquisada apresentava diversos sinais de agravantes referentes ao setor contábil, logo, é destacado o questionamento referente a força motriz do andamento contábil da empresa, como implementar os registros contábeis de forma profissional, organizada, de acordo com as normas contábeis, em conjunto com restabelecimento da cultura de contabilidade no setor administrativo e contábil da empresa Dany Rose Dance?

A empresa Dany Rosa Dance é considerada pequena e em desenvolvimento, os funcionários não possuem conhecimento específico em processos contábeis, o desconhecimento das normas essenciais da escrituração, demonstrações contábeis, interpretações de dados dificultam a compreensão das obrigações fiscais e a interpretação das estatísticas, dados e na tomada de decisão. Os administradores e gestores são os mesmos que produzem, classificam e organizam as informações financeiras inerentes da empresa, esta que não possui um setor contábil estruturado e de acordo com as normas contábeis, logo, é feito de maneira improvisada.

O objetivo específico do presente artigo científico é: Implementar os registros contábeis de forma profissional, organizada e de acordo com as normas contábeis. Os objetivos específicos são: Analisar as principais demonstrações contábeis inerentes ao contexto da respetiva empresa, aplicando ao contexto da estrutura contábil local; ampliar os registros atuais, elevando a importância de normas, estrutura, organização e dos próprios dados nas atividades da empresa; propor uma implementação no setor contábil de registro e produção de dados contábeis, revisando todo o sistema de acordo com as normas contábeis.

As principais etapas da divisão são as seguintes: Pesquisa e planejamento amplo e específico anterior a proposição das ações e estabelecimento de qualquer atividade, é fundamental ter o embasamento teórico referente a todos os aspectos essenciais da pesquisa, demonstrações contábeis, estruturas organizacionais. Fundamentação teórica sobre metodologias, normas de procedimentos e organizacionais, métodos de pesquisa, classificação, coleta e interpretação de dados e informações para então a produção da proposta de intervenção, cronograma e acompanhamento.

Este projeto de intervenção foi desenvolvido com o propósito de identificar e propor soluções para as dificuldades enfrentadas pela empresa Dany Rosa Dance no âmbito contábil. A presente empresa atua no segmento de serviços de ginástica laboral, sediada na região metropolitana da cidade de Manaus no Amazonas, a zona leste da cidade, onde grande concentração de empresas de grande e pequeno porte, apresentando solicitações expressivas de serviços da função operacional da presente empresa, é a partir de uma análise detalhada do cenário organizacional atual que se percebe a necessidade de aprimorar os processos internos, visando maior controle e clareza nas informações financeiras.

A investigação partiu de uma avaliação criteriosa do contexto atual da empresa, considerando suas particularidades e desafios. Durante esse processo, identificou-se a ausência de práticas contábeis padronizadas, o que pode impactar diretamente na gestão e na tomada de decisões estratégicas. A atual condição do setor contábil sem estrutura ou profissionais especializados tem resultado em registros financeiros realizados de forma

improvisada e manual, comprometendo a precisão dos demonstrativos contábeis e dificultando a análise da saúde financeira da organização.

A elaboração deste projeto foi realizada em conformidade com metodologias que envolvem pesquisa documental, análise de dados internos, aplicação de questionários e entrevistas com os colaboradores diretamente envolvidos no processo contábil e observação direta. A partir dessas ferramentas, foi possível compreender a realidade contábil da empresa, identificar as principais lacunas e propor melhorias alinhadas às suas necessidades específicas.

As soluções propostas incluem a padronização dos registros contábeis, a capacitação da equipe responsável pelo setor financeiro e a implementação de um cronograma para a geração periódica das demonstrações contábeis. Espera-se que essas ações resultem em maior transparência, redução de riscos fiscais e melhoria no processo de tomada de decisões estratégicas, contribuindo para a construção de uma base sólida que suporte o crescimento e o sucesso a longo prazo da empresa.

Dessa forma, o presente trabalho apresenta um conjunto de ações planejadas para otimizar os processos contábeis da empresa, fortalecendo sua estrutura organizacional e promovendo a transparência e o controle financeiro, consolidando a Dany Rosa Dance como referência em gestão eficiente no seu segmento.

Os procedimentos contábeis aplicados de forma profissional garantem o amplo funcionamento dos processos das entidades operantes, evitando falhas ou deficiências em decisões, leituras de dados, reforça a importância das ciências contábeis e as normas referentes em toda a sociedade pública e privada. A construção do artigo mostra na prática os conceitos e operações contábeis, desde análise de casos, estruturas, organização, procedimentos e produção; evidencia e aplica as teorias e processos contábeis; avalia os conhecimentos teóricos dos acadêmicos em ambiente profissional; as falhas em áreas específicas causam problemas que potencial devastador em todas as organizações, ao ajustar e aprimorar a condição, os resultados serão aprimorados, protegendo o patrimônio das entidades, demonstrações contábeis concretas transmite confiança, segurança e profissionalismo, logo, a empresa poderá promover mais saúde e harmônio nas empresas.

Este artigo foi organizado em três secções: a primeira parte apresenta o referencial teórico contendo conceitos fundamentais, importância, ferramentas da temática suscitada. A segunda parte apresenta a metodologia que contém os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto de pesquisa. A terceira parte expõe a proposta de solução o planejamento para sua implementação.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONCEITO

As demonstrações contábeis são relatórios financeiros estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e elaborados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). Esses relatórios têm como base as informações financeiras da empresa e devem ser preparados para atender a diversos aspectos empresariais e sociais relacionados à organização. Além disso, conforme o item 9 da NBCTG, 26, as demonstrações contábeis representam a estrutura da posição patrimonial, financeira e do desempenho da organização.

Conforme Ribeiro (2019, p. 21).

> As informações derivadas da Contabilidade são apresentadas por meio das Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis são relatórios elaborados a partir de dados extraídos dos registros contábeis. São também denominadas Demonstrações Financeiras, tendo em vista que suas informações são fundamentadas em dados monetários. Essas informações podem ser de várias naturezas. As mais importantes são as de natureza patrimonial, econômica, financeira e social.

Desse modo, pode-se afirmar que o resultado das ciências contábeis é representado pelas demonstrações financeiras, as quais são elaboradas a partir dos registros contábeis da organização. Assim, as informações fornecidas pelos relatórios facilitam a avaliação da saúde financeira da empresa e de seu desempenho, podendo o gestor contábil realizar projeções preventivas e corretivas para o avanço da organização.

Segundo Neto (2014. p. 192), "dessa forma, toda medida que venha a ser obtida das demonstrações contábeis é baseada em informações históricas e critérios próprios de mensuração, sem uma adequada conotação com o potencial econômico da empresa em agregar valor".

A objetividade das demonstrações contábeis se refere à facilidade em obter respostas rápidas tanto para as empresas quanto para os stakeholders, visto que os relatórios fornecem informações relevantes sobre o patrimônio da empresa, o desempenho da entidade, entre outros aspectos, logo a importância das demonstrações contábeis no meio interno e externo é fundamental e pode ser a diferença entre desenvolvimento e prejuízos.

Dessa forma, a elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as normas contábeis traz benefícios não apenas para as organizações, mas também para os investidores e para todos os que estão envolvidos direta ou indiretamente com a instituição, seja fornecendo informações congruentes e que afirmem a realidade da instituição, promovendo confiança dos acionistas, transparência em relação a investidores e os próprios colaboradores.

## 2.2. EMBASAMENTO EM DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de ampla importância para a sociedade, diretamente pela lei brasileira, um marco importante para as ciências contábeis no brasil é a lei nº 11.638/07 que altera que estrutura das sociedades por ações, com o objetivo de aprimorar e unificar os procedimentos em conjunto com as demonstrações contábeis, é um exemplo de intercessão e importância de procedimentos formais nas ciências contábeis que estruturam os sistemas públicos e particulares.

> As disposições da lei tributária ou de legislação especial sobre atividade que constitui o objeto da companhia que conduzam à utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou à elaboração de outras demonstrações não elidem a obrigação de elaborar, para todos os fins desta Lei, demonstrações financeiras em consonância com o disposto no caput deste artigo e deverão ser alternativamente observadas mediante registro: I – Em livros auxiliares, sem modificação da escrituração mercantil; ou II – No caso da elaboração das demonstrações para fins

> tributários, na escrituração mercantil, desde que sejam efetuados em seguida lançamentos contábeis adicionais que assegurem a preparação e a divulgação de demonstrações financeiras com observância do disposto no caput deste artigo, devendo ser essas demonstrações auditadas por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários (LEI n. 11.638/07, § 2º).

O presente artigo segundo (2º) tem o objetivo inicial de aprimorar a transparência, acesso às informações, parâmetro de comparabilidade das informações, melhorar a confiança de todos os entes interessados, seja a população comum em relação a aprovação do governo, conhecimento do capital público, confiança estrangeira e nacional em relação a investimentos em território brasileiro como também a própria globalização e formalização dos processos contábeis de forma unificada.

Esses investimentos intelectuais têm se mostrado fundamentais em toda corporação financeira, mesmo que sejam ONGs ou sociedades sem fins lucrativos, no fim, todas as organizações precisam do planejamento estratégico, criação de reservas de contingência ou de lucro para manter e expandir suas atividades, esse planejamento baseado em dados confiáveis e concretos resulta em produção aprimorada, maior confiança de colaboradores e investidores.

> Como resposta à grande volatilidade apresentada pelos principais indicadores econômicos e financeiros de mercado, como juros, câmbio, cotações de papéis e preços de mercadorias etc., o mercado financeiro desenvolveu metodologias e sofisticados modelos de avaliação de risco, logo absorvidos pelas corporações em seu processo de gestão e tomada de decisões (NETO. 2014. p. 38).

Os indicadores financeiros são aspectos de grande complexidade no meio coorporativo, são informações que trazem preocupação a todos os lados das relações financeiras pois uma debilidade nesta área pode ser traduzida como um problema econômico que, pode então, significar a falência da respectiva organização, logo, é de conhecimento geral que sem capital não se pode fazer nada, as organizações usam o dinheiro como ferramenta e objetivo.

As instituições governamentais, públicas e relacionadas ao governo têm o sistema próprio aplicado ao setor público, lidam com capital de forma diferente do setor privado que traz o foco no capital, dinheiro e recurso financeiro, sua denominação de empresa com fins lucrativos elucida de fato a real condição, princípio e missão da instituição, logo, a administração dos recursos econômicos é o instrumento essencial das corporações particulares.

Segundo Santos (2013 p. 145. Apud Domingos 2010), “5% das 500 maiores empresas do país oferecem algum tipo de programa de educação financeira, pois está mais do que provado que problemas com o dinheiro afetam o desempenho no trabalho”.

É compreensível a preocupação cada vez mais neurótica sobre a gestão de capital financeira, o dinheiro é essencial para o crescimento e é o principal meio para manter as operações em sustentabilidade como em capital de giro e novos investimentos e expansões, por tanto, a forma mais precisa de ler, analisar e compreender as reais condições das empresas é por meio das demonstrações contábeis.

## 2.3. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.3.1. BALANÇO PATRIMONIAL

> "Capital: identifica a situação patrimonial do tomador, de forma a dimensionar seu potencial de pagamento, através de informações financeiras e demonstrações contábeis, que fornecem informações relevantes para a análise da situação econômico-financeira do tomador, sua estrutura de capital, seu nível de endividamento, sua capacidade de geração de caixa" (VITAL. 2015 p. 90).

É observável que diversos autores exprimem a importância das demonstrações contábeis em conjunto de normas padrões que as estruturem de forma profissional, concreta e unificada, portanto, é fundamental compreender as principais formas de demonstrações e como elas intercedem nas decisões dos sócios, investidores e em todos os processos das mais variadas organizações.

O Balanço Patrimonial evidencia a posição contábil da empresa em um determinado momento. Ele é composto por três grandes grupos:

Ativo: bens e direitos da empresa (exemplo: caixa, contas a receber, estoques); Passivo: obrigações e dívidas (exemplo: fornecedores, empréstimos bancários); Patrimônio Líquido: representa os recursos próprios da empresa, resultantes dos investimentos dos sócios e dos lucros acumulados.

Essas demonstrações fundamentais nos relatórios de dados das organizações, como tradutores da saúde financeira e do desempenho em períodos, como também são informações essenciais nas tomadas de decisões de sócios, gestores e investidores, mesmo os internos da organização são beneficiados pelas demonstrações como na distribuição de lucros e novas empreendimento.

### 2.3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório contábil que apresenta o desempenho operacional da empresa durante um determinado período. Esse relatório evidencia as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido, assim, proporcionando informações indispensáveis para tomada de decisão dentro da organização.

De acordo com Borinelli e Luiz (2017, p. 140),

> O relatório contábil destinado a evidenciar a composição detalhada de receitas e despesas da entidade é denominado demonstração do resultado do exercício (DRE). Essa demonstração, basicamente, evidencia os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho (performance), ou seja, o confronto entre receitas e despesas, obtendo o resultado da organização.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um requisito legal para diversas empresas e desempenha um papel fundamental na gestão financeira. Esse relatório permite que os gestores analisem o desempenho econômico da organização e tomem decisões estratégicas para maximizar os resultados. Dessa forma, a correta

elaboração e a existência da DRE trazem benefícios significativos para a empresa, proporcionando maior transparência e eficiência na gestão contábil.

### 2.3.3. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é um relatório contábil que evidencia as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa em determinado período. Esse relatório é divido em três atividades principais: operacional. De investimento e de financiamento, permitindo uma visão clara sobre a origem e a aplicação dos recursos financeiros da empresa.

Segundo Carvalho et al (2019, p. 247)

> O objetivo da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é fornecer informações que permitam aos usuários avaliarem as mudanças nos ativos líquidos da entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para mudar os montantes e a época de ocorrência dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades.

Esse demonstrativo é fundamental para analisar a liquidez da organização, ou seja, sua capacidade de gerar caixa para cumprir obrigações e realizar investimentos. Portanto, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) auxilia investidores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, contribuindo para uma administração financeira mais eficiente e sustentável.

### 2.3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta, de forma detalhada, as variações no patrimônio líquido da empresa ao longo de um determinado período. Esse demonstrativo contábil abrange informações essenciais, como a distribuição de lucros, os ajustes de avaliação patrimonial e as alterações no capital social, proporcionando uma visão ampla sobre a movimentação dos recursos próprios da organização.

Segundo Greco e Arend (2017, p. 113), essa demonstração indica claramente a movimentação, durante o exercício social, das contas que compõem o patrimônio líquido, destacando o fato que determinou cada um dos acréscimos ou diminuições no patrimônio

Dessa forma, esse relatório é crucial para entender as variações no patrimônio líquido de uma empresa. Ele revela os fatores que impactaram o capital social, a distribuição de lucros e os ajustes patrimoniais, garantindo transparência nas informações financeiras. Essencial para a avaliação da saúde financeira da empresa, a DMPL auxilia na tomada de decisões e assegura o cumprimento das normas contábeis.

### 2.3.5. NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas são informações adicionais que acompanham as demonstrações financeiras, ajudando a entender melhor os números apresentados. Elas explicam os métodos contábeis usados, os riscos da empresa e eventos importantes.

Conforme Nakao, Moraes e Godoy (2021, p. 170),

> As notas explicativas e outras demonstrações representam material explicativo que são parte integrante das demonstrações financeiras. Ou seja, informações adicionais que sejam relevantes às necessidades dos usuários sobre itens constantes do balanço patrimonial e da demonstração do resultado.

Portanto, essas notas são importantes para tornar os dados mais claros e transparentes para gestores, investidores e auditores. Além de serem obrigatórias por lei, garantem mais confiança nas informações financeiras. Elas são essenciais para a tomada de decisões e boa gestão da empresa.

## 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

### 3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso. O Estudo de Caso é de acordo com MENDONÇA, 2014, pg. 48. Pode ser definido com um estudo aprofundado, específico a ponto de utilizar todas as formas e ferramentas para coleta e compreensão de informações relevantes ao assunto central, é preciso ter grande volume de conteúdo, considerado extenso e de forma que haja resultados visíveis a serem avaliados e estudados, de forma que seu entendimento seja alcançado de forma empírica, e de conhecimento amplo, este que será realizado na empresa Dany Rose Dance.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental. A Pesquisa Bibliográfica envolve a revisão de livros, artigos e normas contábeis para embasar teoricamente o estudo. Já a Pesquisa Documental analisa registros contábeis, relatórios financeiros e balanços da empresa.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 1), a pesquisa bibliográfica é uma das mais antigas e essenciais pesquisas profissionais a realizar em todos os ramos das ciências, consistindo em explorar materiais já publicados formalmente, como livros, artigos, revistas, monografias e demais documentos oficiais avaliados. É inevitável realizar as pesquisas bibliografias tendo em vista que a ciência é regida por normas unificadas e julgada perante ícones das normas e profissionais das diretrizes e regras profissionais com campo pesquisado, somado também a revolução de facilidades de acesso à educação e documentação digital ampla e gratuita por meio da internet.

Também será adotada a Pesquisa Documental que segundo CELLARD. 2008. Está pesquisa é focada na personalidade, contexto social e profissional, individualismo, personalização das informações, pois estas fornecem dimensões extras aos estudos de documentos anteriores, como tempo, evolução, proporção, contexto e compreensão social. Ou seja, pode mudar as perspectivas conforme apresenta detalhes da mente, pensamentos não inteiramente concisos, mas, é empregado o pensamento lateral, outras formas de desvendar as mentalidades

## 3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

### 3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Fonseca (2002, p. 43), em relação a ciência, está se caracteriza pela produção e construção de conhecimento técnico por meio da teoria e experimentação prática, ou seja, ferramentas que comprovem as exercícios e resultados, sejam os sentidos ou instrumentos precisos de qualificação e medição em conjunto com técnicas precisas e formais estabelecidos pelos reitores dos grupos de conhecimento, logo, é destacado a profundidade da ferramenta que é a observação direta.

As condições mais visíveis foram as técnicas empregadas no setor contábil, apesar das condições administrativas não demonstrarem grande bagagem prático ou conhecimento teórico, os reajustes e improvisos para manter uma quase escrituração foram registrados para estudo aprofundado

## 3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

### 3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Figueiredo (2007, p. 5), os denominados documentos não se limitam aos genéricos documentos de papel, internos, externos, circulares, cautelas ofícios e vários outros, mas, envolve todas as mídias que possam registras informações de interesse do pesquisador, seu conceito é além dos documentos comuns, vídeos, áudios, filmagens, documentários, filmes também são exemplos de documentos analíticos inerentes ao tema, são evidências de interesse amplo.

No entanto, o conceito de documento ultrapassa a ideia de textos escritos e/ou impressos. O documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres. Esses documentos são utilizados como fontes de informações.

### 3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Godoy (1995, p. 7), ao utilizar diversas formas de pesquisa, coleta e produção de dados de interesse, a variabilidade de informações aumenta, ou seja, ao utilizar diversas fontes de pesquisa, como entrevistas e questionários, estas que possuem características individuais que intercedem diretamente nos métodos de operação, proporcionando amplas magnitudes de dados e aprimorando as compreensões, logo, empregar entrevistas como uma ferramenta de pesquisa pode adicionar mais profundidade ao objeto estudado, método que foi devidamente empregado na presente pesquisa local.

### 3.3.3. QUESTIONÁRIO

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009. p. 69), o questionário é um instrumento de coleta de dados fundamental em pesquisas de campo em relação a pessoas envolvidas em organizações, é essencialmente um conjunto de questões, perguntas especificas que devem ser respondidas objetivamente para se obter opiniões, crenças, sentimentos que possam ser de interesse e relacionadas ao tema abordado.

Para se obter os resultados desejados, é preciso agir de maneira integra e objetiva, elaborar questões de interesse de forma simplificada, para aquele que responder compreenda a atual situação e a resolva de inteiramente sem viés ou intrusão de terceiros. Muitos resultados de questionários são representados em gráficos no discursão seguinte.

## 4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, identificou-se que a área contábil da empresa apresenta uma grande deficiência na elaboração das demonstrações contábeis, sendo este um problema crítico que impacta diretamente na transparência e na tomada de decisões estratégicas da organização, a ausência ou a escassez desses demonstrativos financeiros compromete a análise da saúde financeira da empresa, dificulta a obtenção de crédito e prejudica o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais.

Ademais, uma demonstração contábil imprecisa gera consequências negativas, como dificuldades no controle financeiro, aumento dos riscos fiscais e tomada de decisões baseadas em informações incompletas ou incorretas. Diante disso, surge a seguinte questão: como implementar a elaboração das demonstrações contábeis da empresa Dany Rosa Dance?

Para solucionar esse problema, o objetivo geral é implementar os registros contábeis de forma profissional, organizada e de acordo com as normas contábeis. Os objetivos específicos incluem:

Analisar as principais demonstrações contábeis inerentes ao contexto da respetiva empresa, aplicando ao contexto da estrutura contábil local; ampliar os registros atuais, elevando a importância de normas, estrutura, organização e dos próprios dados nas atividades da empresa; propor uma implementação no setor contábil de registro e produção de dados contábeis, revisando todo o sistema de acordo com as normas contábeis.

Com base no que foi apresentado, sugere-se reorganizar o setor contábil, padronizando o registro de informações financeiras, capacitando a equipe para a correta elaboração das demonstrações contábeis.

Para executar essa solução, as atividades serão distribuídas da seguinte forma:

1. Revisão e organização dos registros financeiros – Os documentos contábeis existentes serão analisados e organizados para facilitar a elaboração dos demonstrativos. Essa medida é tomada, pois a organização dos registros garante que as informações utilizadas na contabilidade sejam precisas e completas, reduzindo erros.

2. Capacitação da equipe – Os colaboradores responsáveis pela contabilidade receberão treinamentos sobre as normas e boas práticas para a elaboração das demonstrações contábeis. Para elaborar os registros contábeis é primordial obter o conhecimento atualizado para garantir conformidade com as normas contábeis, aumentar a eficiência nos processos e minimizar riscos de erros ou inconsistências.

3. Definição de um cronograma de fechamento contábil – Estabelecer prazos para o fechamento dos registros e a elaboração periódica das demonstrações financeiras. Um cronograma bem definido evita atrasos, melhora o controle dos prazos e permite que a

empresa trabalhe de maneira correta e com um período contábil bem definido para posteriores análises.

4. Geração e análise periódica das demonstrações contábeis – A empresa passará a elaborar e revisar mensalmente ou trimestralmente seus demonstrativos financeiros. A revisão frequente dos demonstrativos financeiros permite detectar problemas com antecedência, facilita o planejamento da empresa e ajuda na tomada de decisões mais precisas e bem fundamentadas.

O público-alvo dessas atividades serão o administrador da empresa e a sócia, que se beneficiarão diretamente da melhoria nos processos contábeis. Essas ações reduzirão riscos fiscais, permitirão um melhor planejamento financeiro e facilitarão a tomada de decisões estratégicas. Além disso, com a implementação dessa proposta, a empresa garantirá maior transparência e controle sobre suas finanças.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar as deliberações acerca do tema do projeto, os acadêmicos pesquisaram nas áreas metropolitanas e mais antigas da cidade, onde havia grande concentração de empresas, pequenas, recentes, grandes e antigas, foi observado também a relação entre todas elas, os funcionários exclamavam sobre a tendência moderna de sedentarismo, alavancado por seus trabalhos, nas empresas grandes e estabelecidas, é perceptível o investimento em ginastica laboral, um recurso subestimado por muitos, as empresas atuantes nos serviços de ginastica laboral são conhecidas na região, muitas empresas acolhem os serviços, é um ramo em crescimento rápido na região.

A abordagem com os sócios da empresa estudada foi direta, aceitando a proposta de pesquisa em contrato, foram feitas um total de duas visitas em um período de 5 meses, as visitas consistiam conversas com os chefes formais e informais dos setores da empresa, visita local, nas áreas de operação, procedimentos, operações e normas referentes ao serviço da empresa, informações essenciais e pertinentes aos procedimentos e documentações e dados expressando resultados e valores.

Ao utilizar as ferramentas de pesquisa como análise documental, procedimentos internos, entrevista, questionários e observações diretas, foram identificados diversos problemas, falhas de processos, procedimentos não profissionais, divergências de normas.

Foi selecionado a área das demonstrações contábeis para estudo aprofundado devido ao grande impacto que este aspecto causa em empresas, entidades e organizações de forma generalista, logo, uma área ampla e de grande importância que pode apresentar resultados de grande magnitude se aplicados conforme normas e técnicas apropriadas.

Os resultados indicaram que o aprimoramento no setor de práticas contáveis de forma apropriada pode conferir a empresa benefícios como maior transparecia, segurança fiscal, grande suporte com dados confiáveis e fidedignos para tomada de decisões, gerencia mais eficaz, maior controle sobre as operações financeiras com visão especializada dos sócios, a tendência é o crescimento, fortalecimento mesmo diante de um ambiente competitivo.

É recomendado que sejam adotadas as novas medidas de normas e procedimentos contábeis com foco em elaboração, confecção e classificação de demonstrações contábeis de forma contínua e profissional, de forma que consolide a cultura de contabilidade

consistente, aprimoramento contínuo e adaptação dos processos contábeis e administrativos, se for seguido conforme descrito, a empresa Dany Rose Dance pode crescer de forma expressiva e competir com grande força no mercado, somando com crescimento estruturado, o tempo de trabalho ativo será aumentado, preservando sua condição como empresa.

## REFERÊNCIAS


[1] ANDRADE. D. F. **Gestão de Serviços**. Volume 2. Poisson Editora. 1 ed. Belo Horizonte. 2017.

[2] ANDRADE. R. Q. **Gestão De Estoques:** Uma Revisão Teórica Dos Conceitos e Características. ENEGEP. XXXII Encontro nacional de engenharia de produção. Belo Horizonte. MG. 2011.

[3] BARROSO. D. V. **Teoria Da Contabilidade**. Universidade Federal Da Bahia. Salvador. 2018.

[4] CALDAS. M. P; BERTERO. C. O**. Teoria das Organizações**. Série RAE-Clássicos.

[5] CARDOSO. J. P. T; BATISTA. G. A. **A Pesquisa Documental No Âmbito Das Políticas Educacionais:** Conceitos E Discussões. Cadernos da FUNCAMP. 2024.

[6] CARVALHO. G. O. **A Elaboração Do Artigo Científico Como Meio De Divulgação Do Conhecimento.** REVELLI, Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG Inhumas. V. 2. 2010.

[7] CARVALHO. J. E. **Gestão De Empresas:** Princípios Fundamentais. 4 ed. Edições Sílabo, Lda. Lisboa. 2016.

[8] CORREIA. E. B. **O guia do líder gestor**. Com foco em gestão a distância e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. UNIFESO Editora. Teresópolis, RJ. 2020.

[9] DALMAU. M. B. L; GIRARDI. D. M. **Administração de Recursos Humanos II**. 3 ed. Florianópolis. UFSC. 2015.

[10] FAVARIN. R. R. et al. **Gestão Dos Custos:** Um Estudo Para A Formação Do Preço De Venda Com Base Na Margem De Contribuição. ENEGEP. XXXII Encontro nacional de engenharia de produção. Bento Gonçalves. RS. 2012.

[11] GERHARDT. T. E; SILVEIRA. D. T. **Métodos de Pesquisa.** Série de Educação a Distância. 1 ed. UFRGS Editora. SEAD. 2009. Porto Alegre.

[12] GIUDICCE. T. L; ESTENDER. A. C. **O Processo de Análise de Investimentos Financeiros em Instituições Financeiras.** Caderno de Administração. Revista do Departamento de Administração da FEA. v.1. 2017.

[13] GODOY. A. S. **Pesquisa Qualitativa:** Tipos Fundamentais. São Paulo. RAE ARTIGOS. 1995.

[14] GONZALEZ. R. V. D; MARTINS. M. D. **O Processo de Gestão do Conhecimento:** Uma pesquisa teórico-conceitual. v. 24. São Carlos. 2017.

[15] HOFFMAN. R; YEH. C. BLITZSCALING: **O Caminho Vertiginoso Para Construir Negócios Extremamente Valiosos.** Alta Books Editora. Rio de Janeiro. 2019.

[16] JÚNIOR. E. B. L. et al. **Análise Documental Como Percurso Metodológico na Pesquisa Qualitativa.** Cadernos da FUNCAMP. 2021.

[17] LIMA. E. A. **Teoria Geral da Administração:** Um enfoque introdutório. Idea Editora. João Pessoa. 2016.

[18] MACÊDO. A. F. P. **Matemática Financeira.** Edição EdUFERSA. BCOT/UFERSA. Mossoró. 2014.

[19] MOURA. R. et al. **Gestão De Empresas.** Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. 2023.

[20] NETO. A. A. **Finanças corporativas e valor**. 7 ed. Editora Atlas S.A. São Paulo. 2014.

[21] PACHECO. A. P. R. et al. **O Ciclo PDCA Na Gestão Do Conhecimento:** Uma Abordagem Sistêmica.

[22] QUEIROZ. G. A. A. **Os Indicadores Financeiros Como Ferramenta Para Uma Análise Financeira.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento. 2021.

[23] REGO. A. et al. **Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano.** 3 ed. Edições Sílabo Lda. Lisboa. 2015.

[24] RIBEIRO. O. M. **Contabilidade Básica.** Fácil. 29 ed. Editora Saraiva. São Paulo. 2014.

[25] ROQUE. F. P; CORRÊA. L. C; SILVA. M. V. P. **A importância da gestão de custos nas pequenas empresas.** ETEC Prof. Alcídio De Souza Prado. Orlândia, SP. 2023.

[26] SÁ-SILVA. J. R; ALMEIDA. C. D; GUINDANI. J. F**. Pesquisa documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Nº 1. 2009.

[27] SILVA. S. L. **Gestão do conhecimento:** uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. v 33. Brasília. 2004.

[28] SOUSA. A. S; OLIVEIRA. G. S; ALVES. L. H. **A Pesquisa Bibliográfica:** Princípios e Fundamentos. v. 20. Cadernos da FUNCAMP.

[29] SOUZA. H. F; SILVENTE. G. A. **A Importância Da Análise Das Demonstrações Contábeis Nas Organizações.** Cuiabá. 2015.

[30] TROMBINI C. S. O. **Análise De Demonstrações Financeiras:** Um Estudo De Caso. Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Curso de Ciências Contábeis. Santa Maria, RS. 2008.

# Capítulo 4

## Demonstrativos financeiros nas organizações

*Castor Dias da Silva*[1]
*Jonas Pacaio Viana*[2]
*Julio Cesar Fonseca da Silva*[3]
*Wenderson Pinto Farias*[4]

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção voltada à melhoria da gestão contábil da empresa Panificadora e Confeitaria Rafael, com foco na organização e interpretação dos demonstrativos financeiros. Foi constatado que a empresa enfrenta dificuldades na elaboração e leitura de relatórios contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, o que compromete a eficiência nas tomadas de decisão. Para solucionar essa problemática, elaborou-se um plano dividido em etapas: diagnóstico da situação atual, implementação de um sistema padronizado de relatórios, capacitação dos colaboradores e avaliação dos resultados obtidos. A metodologia aplicada inclui estudo de caso, análise documental, observação direta, entrevistas e questionários, proporcionando uma visão detalhada da realidade da empresa. O público-alvo são os funcionários do setor contábil, que serão treinados para interpretar corretamente os dados financeiros e utilizá-los como base para decisões estratégicas. O cronograma estabelece prazos para cada etapa e orienta a execução das atividades de forma organizada e eficiente. Os resultados esperados envolvem maior precisão na geração de informações, aumento da confiabilidade dos dados, melhoria na comunicação interna e maior autonomia dos colaboradores na utilização dos demonstrativos. A proposta visa contribuir para o crescimento sustentável da empresa, oferecendo uma base contábil sólida e transparente, que fortaleça sua posição no mercado. A relevância da pesquisa está em demonstrar como a contabilidade pode ser um instrumento essencial de gestão, especialmente em pequenas empresas como a Panificadora e Confeitaria Rafael. Autores que fundamentaram a pesquisa: Marion (1998), Chiavenato (2004), Lakatos (2021).

Palavras chave: Demonstrações Financeiras. Gestão Contábil. Tomada de Decisão. Capacitação.

---

[1] Graduando do Curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de TCC II.
[2] Graduando do Curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de TCC II.
[3] Graduando do Curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de TCC II.
[4] Docente da disciplina de TCC II – Orientadora dos trabalhos.

## 1. INTRODUÇÃO

Durante o estágio I do diagnóstico organizacional, foi realizada uma pesquisa que visou compreender a dinâmica interna da organização. Essa pesquisa permitiu identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, que são essenciais para o desenvolvimento de estratégias de melhoria contínua. A partir desses resultados, foi possível definir um tema de pesquisa que se alinha com as necessidades da organização.

Os demonstrativos financeiros são ferramentas essenciais para a tomada de decisões estratégicas na organização. Eles fornecem informações cruciais sobre a saúde financeira, desempenho e perspectivas futuras. A pesquisa inicial revelou que os demonstrativos financeiros atuais não estão atendendo plenamente às necessidades da organização. Há oportunidades para melhorar a qualidade, precisão e tempo de disponibilidade desses demonstrativos, eles influenciam a alocação de recursos, a definição de prioridades e a avaliação do desempenho.

A equipe identificou oportunidades para inovar e melhorar os processos relacionados aos demonstrativos financeiros, como a implementação de novas tecnologias ou a adoção de práticas mais eficientes.

Este estudo é de grande relevância para o Curso de Ciências Contábeis, pois aborda um tema fundamental para a formação de profissionais contábeis: os demonstrativos financeiros. A análise e interpretação desses demonstrativos são habilidades essenciais para os contadores, que precisam ser capazes de fornecer informações precisas e úteis para a tomada de decisões das instituições. Além disso, o estudo contribui para a desenvolvimento de competências como a análise crítica, a resolução de problemas e a comunicação eficaz, que são fundamentais para o sucesso profissional nos campos da contabilidade e finanças. Portanto, este estudo é uma oportunidade valiosa para os estudantes de Ciências Contábeis se aprofundarem em um tema relevante e desenvolverem habilidades práticas e teóricas.

Assim estudo é de grande relevância para a Panificadora & Confeitaria Rafael, pois visa melhorar a qualidade e eficácia dos demonstrativos financeiros, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e estratégicas. Além disso, a pesquisa pode ajudar a identificar áreas de melhoria nos processos contábeis e financeiros, permitindo que a empresa otimize seus recursos, reduza custos e aumente sua competitividade no mercado. Ao fornecer informações precisas e atualizadas, os demonstrativos financeiros melhorados podem ajudar a empresa a alcançar seus objetivos estratégicos, como expandir sua clientela, aumentar suas vendas e consolidar sua posição no mercado de panificação e confeitaria.

Este estudo dessa forma é de grande relevância para nós (alunos), pois oferece uma oportunidade única de aplicar conceitos teóricos em um contexto prático, desenvolvendo habilidades essenciais para a carreira profissional. Ao trabalhar em uma pesquisa real, nós podemos aprimorar nossas competências em áreas como planejamento, execução, análise e apresentação de resultados, além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Além disso, a experiência de desenvolver um projeto de pesquisa que pode ajudar a nós a se tornarem mais críticos, reflexivos e independentes em sua abordagem ao conhecimento, preparando-os para desafios futuros em suas carreiras acadêmicas e profissionais.

E para a sociedade, incluindo os clientes da Panificadora & Confeitaria Rafael, pois visa contribuir para a melhoria da gestão financeira e contábil da empresa, o que pode ter

um impacto positivo na qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, a pesquisa pode ajudar a empresa a se tornar mais transparente e responsável em suas práticas financeiras, o que é fundamental para manter a confiança dos clientes e da comunidade. Ao fornecer informações precisas e atualizadas, a empresa pode melhorar sua capacidade de atender às necessidades dos clientes, oferecendo produtos e serviços de alta qualidade e competitivos. Isso, por sua vez, pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, gerando empregos e oportunidades para a comunidade.

Este estudo encontra-se organizado em três seções principais. A primeira seção compreende o referencial teórico, no qual são discutidos os conceitos essenciais, a relevância do tema, suas tipologias e as ferramentas pertinentes. A segunda seção detalha a metodologia empregada, explicitando os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto de investigação. A terceira seção propõe a solução identificada, acompanhada do planejamento para sua execução.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

### 2.1. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS NAS ORGANIZAÇÕES

As demonstrações financeiras são fundamentais para a comunicação da situação econômica de uma empresa. Segundo Marion (1998, p. 435-436):

> Os evidenciados destacados devem se relevantes quantitativa e qualitativamente. Quando ocorre uma mudança nos procedimentos contábeis, de um ano para o outro, deve ser destacada se a repercussão no resultado for relevante (significativa). Elas podem estar mencionadas na forma descritiva, na forma de quadros analíticos suplementares ou em outras formas.

Os demonstrativos financeiros têm com o objetivo de apurar informações de fluxo de caixa e impostos, além de gerenciar lucros e prejuízos, e avaliar outros dados relevantes da área para a empresa, agentes fiscais, econômicos e o governo.

Os demonstrativos financeiros são relatórios contábeis essenciais para análise e saúde financeira da empresa. Elas fornecem informações estruturadas sobre a posição patrimonial que que ajuda a avaliar a solvência liquidez e estrutura da empresa, desempenho econômico que refere-se a sua capacidade de gerar lucro e valor ao longo do tempo, fluxo de caixa que proporciona uma visão clara do comportamento do dinheiro da empresa, investidores que aplicam seu capital com a expectativa de obter retorno e os seus gestores para tomada de decisão.

A sua importância está em identificar impostos, contribuir para cálculo, gerenciar lucros e prejuízos. Fornecer informações para a gestão, e analisar o fluxo de caixa diagnosticando a situação da empresa. Porque é através desse conjunto de demonstrativos financeiros e análise de cada situação que a empresa verá o que é mais viável a ela ou mais relevante para o crescimento econômico e sua posição sólida no mercado.

Conforme Nagatsuka e Teles (2003, p.17), “as demonstrações financeiras são um conjunto de relatórios, elaborados pela empresa, que devem estar de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade”.

Nota-se que o autor corrobora com o contexto acima sobre demonstrativos financeiros, e mostra que as informações contidas nelas são de extrema importância para seus usuários e para fins de tomada de decisões, já que os relatórios elaborados refletem o resultado final do processo que constitui de rotina contábil, agora, cabe um analista interpreta e retirar o máximo se informações com base no passado e presente.

## 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

### 3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TECNICOS

Segundo Matias-Pereira (2016, p.128):

> Para diminuir a incidência de problemas operacionais, como o apontado acima, definir um processo operacional é uma atitude sensata, pois o processo de focalização será mais amplo e organizado. Uma definição operacional é necessária e algumas precauções devem ser tomadas – antes que decisões quanto ao estudo de caso sejam feitas, assegurando que os assuntos e perguntas de interesse sejam de fato pertinentes ao estudo.

O estudo de caso garanti que seja conduzido de forma organizada e relevante. Essa abordagem estruturada contribui para a clareza na investigação, permitindo que os objetivos e questionamentos sejam devidamente alinhados com o escopo da pesquisa. Além disso, ao estabelecer critérios e precauções antes da tomada de decisões, evita-se a inclusão de informações irrelevantes ou a falta de direcionamento na análise. Dessa forma, um processo bem definido favorece a eficiência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Outros três procedimentos técnicos que serão adotados: Análise documental, Entrevista e Questionário.

Utilizar-se de um desenho metodológico circular ou de aproximações sucessivas no encaminhamento da pesquisa bibliográfica, permite, através da flexibilidade na apreensão dos dados, maior alcance no trato dialético desses dados, pois o objeto de estudo pode ser constantemente revisto, garantindo o aprimoramento na definição dos procedimentos metodológicos, como também a exposição mais eficiente do percurso de pesquisa realizado.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa importante no processo de pesquisa, pois ajuda a garantir a qualidade e a relevância do estudo. Através das considerações expostas, é possível afirmar que para a realização de uma pesquisa bibliográfica é imprescindível seguir por caminhos não-aleatórios, uma vez que esse tipo de pesquisa requer alto grau de comprometimento.

Para Lakatos (2021, p. 202):

> É tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

A pesquisa documental é uma metodologia que analisa documentos primários, como relatórios, atas e correspondências, para obter informações sobre um tema

abordado. Ela permite um estudo aprofundado e contextualizado, essencial para investigações históricas e institucionais. No entanto, exige um rigoroso processo de seleção e crítica das fontes para garantir a veracidade dos dados. Além disso, algumas informações podem ser incompletas ou de difícil acesso. Por isso, é fundamental analisar os documentos com uma abordagem crítica e criteriosa.

## 3.2. QUANTO AO METODO DE OBSERVAÇÃO

### 3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segunda Flick (2012, p. 124):

> Bem geral, com relação à observação direta, a ideia norteadora da coleta de dados é que ela proporciona um acesso mais imediato às práticas e rotinas em comparação com as entrevistas e as pesquisas de levantamento. Entretanto, na maioria dos casos, as conversas, as declarações e as questões ou, às vezes, entrevistas ad hoc estão envolvidas nas observações.

No entanto, a observação direta também pode ter limitações, como a possibilidade de influenciar o comportamento dos pesquisadores. Além disso, a observação direta pode ser um processo demorado e exigir grande dedicação do pesquisador.

## 3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

### 3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Conforme Cellard (2008, p. 303): "É o momento de reunir todas as partes – elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave".

Quando se reúne todas as partes de uma pesquisa, como a problemática, o quadro teórico, os autores e o contexto, o pesquisador começa a entender o tema de uma forma mais completa e profunda. Esse momento é importante para garantir que tudo esteja bem alinhado, com os conceitos-chave sendo utilizados de forma coerente. Ao conectar esses elementos, o estudo se torna mais forte, pois cada parte contribui para uma análise mais rica e fundamentada. Esse processo não só fortalece a pesquisa, mas também a torna mais confiável e relevante para as questões que se propõe a responder.

### 3.3.2. ENTREVISTA

As entrevistas apresentam com frequência alguns sinais de pontuação como o ponto de interrogação, o travessão, aspas, reticências, parêntese e às vezes colchetes, que servem para dar ao leitor maior informações que ele supostamente desconhece. O título da entrevista é um enunciado curto que chama a atenção do leitor e resume a idéia básica da entrevista.[5]

Ao utilizar sinais de pontuação como ponto de interrogação, travessão, aspas, reticências e parênteses, o texto busca proporcionar ao leitor informações adicionais que

[5] Entrevista. **Wikipédia**, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Entrevista. Acesso em: 16 mar. 2025.

enriquecem a compreensão do conteúdo. Esses recursos ajudam a destacar nuances importantes e indicam momentos de reflexão ou ênfase. O título, por sua vez, tem um papel crucial, sendo uma síntese concisa que desperta o interesse e comunica rapidamente o foco do texto. Esse cuidado com os detalhes facilita o entendimento e mantém o leitor engajado. Dessa forma, a estrutura do texto é pensada para ser clara, informativa e envolvente.

### 3.3.3. QUESTIONÁRIO

Para construir um questionário é preciso traduzir os objetivos da sua pesquisa em questões específicas, pois as respostas das questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa (GIL, 2014).

Construir um questionário envolve transformar os objetivos da pesquisa em questões claras e específicas, que guiarão a coleta de dados essenciais. As respostas fornecem as informações necessárias para entender as características da população ou testar as hipóteses formuladas. Esse processo exige cuidado e precisão para que as perguntas realmente reflitam os objetivos da pesquisa. Quando bem estruturado, o questionário se torna uma ferramenta poderosa para obter dados relevantes e confiáveis. Assim, é fundamental garantir que cada questão seja formulada de maneira objetiva e alinhada aos objetivos do estudo.

## 4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, evidenciou-se a área de demonstrativos financeiros como a mais crítica da organização, em específico balanços e demonstrações contábeis, a consequência disso é que pode impedir na tomada de decisão e não aproveitamento correto das informações.

A empresa Panificadora e Confeitaria Rafael, tem um ótimo serviço de café da manhã e vende produtos de panificação, mas deixa a desejar no quesito de demonstrativos financeiros e a capacitação dos colaboradores para interpretação, uma demonstração mais clara e objetiva para aqueles que são leigos em relação a demonstrativos financeiros, daí surgiu o problema: como implementar informações financeiras da empresa Panificadora e Confeitaria Rafael.

Para solução do problema definiu-se como objetivo geral: implementar informações financeiras, e como objetivo específico: identificar a problemática, avaliar e propor uma solução para melhoria da empresa Panificadora e Confeitaria Rafael.

Diante do exposto sugerimos implementar demonstrativos financeiros com maior precisão para tomadas de decisão.

Para melhoria da empresa, o setor pelo qual será efetuada a atividade de proposta de solução será o setor contábil, no qual se apresentou a área mais crítica em relação a demonstrativos financeiros onde a ausência da mesma ou até a leitura incorreta e interpretação deixam a desejar para crescimento e tomada de decisão.

Para a execução das atividades e proposta de solução devemos identificar as necessidades e entender o que a empresa espera alcançar com os demonstrativos, seu público alvo ou quem usará esses demonstrativos para uma gestão melhor.

No entanto, podemos fazer da seguinte forma:

1. Análise da situação atual da empresa: reunir os principais demonstrativos financeiros que geralmente incluem: balanço patrimonial, DRE, DFC e DMPL, a análise desses demonstrativos é um processo complexo que envolve a interpretação de uma série de indicadores e a consideração de informações qualitativas.
2. Implementar um sistema de demonstrativos financeiros: é uma decisão estratégia para a empresa Panificadora e Confeitaria Rafael melhorar a gestão financeira, facilitar a tomada de decisão e garantir conformidade com as normas contábeis e regulatórias, esse processo envolve a escolha de um software adequado, a padronização de relatórios e a capacitação da equipe para interpretar corretamente os dados.
3. Treinamento e capacitação: são processos essenciais para o desenvolvimento de habilidades, aprimoramento de competência lá e melhoria da performance de indivíduos e organização, pois, em um mercado competitivo e em constante evolução, investir no aprendizado contínuo é fundamental para garantir a eficiência, inovação e vantagem competitiva.
4. Resultados esperados: vão além da simples melhoria técnica, impactam diretamente a produtividade, a inovação, a competitividade e o clima organizacional, aí definir metas claras a organização pode garantir que os investimentos gerem retornos tangíveis de longo prazo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como foco a análise da importância dos demonstrativos financeiros e a proposta de criação de um sistema próprio para sua gestão, essa iniciativa surgiu da necessidade de tornar os processos contábeis mais ágeis, confiáveis e alinhados às exigências do mercado atual.

Durante o desenvolvimento do estudo, constatou-se que a ausência de um sistema eficaz compromete diretamente a qualidade das informações financeiras, impactando negativamente a tomada de decisões e a transparência organizacional, esse cenário evidenciou a urgência de soluções tecnológicas voltadas à área contábil.

A proposta apresentada visa implementar um sistema que automatize a elaboração dos demonstrativos financeiros, reduzindo a incidência de erros manuais, aumentando a eficiência operacional e proporcionando maior segurança na divulgação de resultados.

A área mais afetada pela implementação desse projeto foi o setor contábil, que é diretamente responsável pela geração, análise e divulgação dos demonstrativos financeiros, a transformação proposta exige uma adaptação dos profissionais contábeis, tanto no aspecto técnico quanto na rotina de trabalho.

Além disso, a adoção do novo sistema contribuirá para o fortalecimento do controle interno, da conformidade regulatória e da governança corporativa, fatores essenciais para a credibilidade da empresa diante de investidores, órgãos fiscalizadores e demais stakeholders.

Outro benefício significativo é a agilidade no acesso às informações financeiras atualizadas, o que possibilita uma gestão mais estratégica e assertiva. Com dados consistentes e em tempo real, a organização poderá antecipar riscos, identificar oportunidades e melhorar seus resultados.

Entretanto, é importante destacar que o sucesso da implantação do sistema depende de um planejamento cuidadoso, de investimentos em capacitação e de uma mudança cultural que valorize a tecnologia como ferramenta de apoio à contabilidade.

Conclui-se, portanto, que a criação de um sistema de demonstrativos financeiros é uma solução viável e necessária para a evolução dos processos contábeis, contribuindo para a modernização da gestão financeira e o fortalecimento da posição competitiva da organização no mercado.

## REFERÊNCIAS

[1] CELLARD, A. A análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 303.

[2] CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria e Prática da Administração Moderna**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

[3] FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.124. ISBN 9788565848138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/. Acesso em: 17 mar. 2025.

[4] Gil, A. C. (2010). **Como elaborar projetos de pesquisa** (5ª ed.). São Paulo: Atlas.

[5] LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.202. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 16 mar. 2025.

[6] MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 14. São Paulo: Atlas, 2008.

[7] MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.128. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 16 mar. 2025.

[8] NAGATSUKA, D. A. da S; TELES, E. L. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thomson, 2002.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson

https://www.facebook.com/editorapoisson